

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 144/2022
Data: 09/11/2022



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PALESTRANTES DO 2º ENCONTRO PORTO & MAR DEFENDEM GESTÕES TÉCNICAS NOS PORTOS BRASILEIROS	4
EM SANTOS, 2º ENCONTRO PORTO & MAR 2022 ENCERRA TEMPORADA IMPORTANTE PARA O MERCADO	6
2º ENCONTRO PORTO & MAR 2022 DEBATE O PORTO DE SANTOS E O AGRONEGÓCIO.....	6
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	8
PRÊMIO ANTAQ 2022 HOMENAGEIA EMPRESAS E PROJETOS DO SETOR AQUAVIÁRIO COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE..	8
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF	9
CONSULTA PÚBLICA VAI DEBATER MECANISMOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIA	9
LIBERAÇÃO DE CONTORNO EM ARAGARÇAS (GO) VAI FACILITAR TRANSPORTE DE CARGAS PELA BR-070	9
AVANÇA PROCESSO DE RELICITAÇÃO DO AEROPORTO DO GALEÃO, NO RIO DE JANEIRO	10
INTERESSADOS JÁ PODEM APRESENTAR SUGESTÕES À PROPOSTA DE RELICITAÇÃO DA BR-262/MG, A ROTA DO ZEBU	10
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	11
PIB SISTEMATICAMENTE ACIMA DAS PREVISÕES SUGERE MAIOR POTENCIAL DE CRESCIMENTO	11
SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL E ENAP REALIZAM A 12ª EDIÇÃO DO PRÊMIO SOF	13
PORTAL DO SERVIDOR AGORA TEM PÁGINA SOBRE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO	14
COP 27 - UNIÃO ENTRE ECONOMIA E PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTIMULAM DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DIZ SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO ME.....	15
PORTAL PORTO GENTE	16
INDÚSTRIA DE BEBIDAS REDUZ 90% DE CUSTOS E DE TEMPO DE PRODUÇÃO COM IMPRESSORAS 3D	16
LOGCOMEX MARCA PRESENÇA NO XXX CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PORTOS EM SANTOS	18
BE NEWS – BRASIL EXPORT – 09/11/2022	18
EDITORIAL – TRENS E O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	18
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	19
Intercidades 1	19
Intercidades 2	19
Intercidades 3	19
Prêmio	19
NACIONAL - GOVERNO LULA: EQUIPE DE TRANSIÇÃO TERÁ GRUPO TÉCNICO PARA INFRAESTRUTURA.....	20
REGIÃO SUDESTE - PEC É UMA POSSIBILIDADE PARA O ORÇAMENTO, DIZ ALCKMIN	21
REGIÃO SUDESTE - ANAC APROVA RECOMPOSIÇÃO DE R\$ 422 MIL PARA CONTRATO DE CONCESSÃO DE CONFINS	22
REGIÃO SUDESTE - APLYANGSHAN: MAIS UM GIGANTE CHEGA AO PORTO DE SANTOS.....	23
REGIÃO NORDESTE - ARATU: MP-BA FIRMA ACORDO PARA MONITORAR IMPACTOS AMBIENTAIS NO PORTO	24
REGIÃO SUL - TRANSATLÂNTICO VIKING OCTANTIS É RECEBIDO COM FESTA TÍPICA EM PARANAGUÁ	25
REGIÃO SUL - VIAS INTERNAS DO PORTO DE RIO GRANDE COMEÇAM A SER REPAVIMENTADAS	26
NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL.....	27
PORTUGAL - EUA DESTACAM VANTAGEM DO PORTO DE SINES PARA RECEBER GNL NORTE-AMERICANO	28
BE NEWS – BRASIL EXPORT – 08/11/2022	28
EDITORIAL – PORTO DE SALVADOR E A LOGÍSTICA INDUSTRIAL	28
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	29
Ferrovia 1	29
Ferrovia 2	29
Ferrovia 3	29
Tecnologia	29
América Latina e Caribe.....	30
NACIONAL - SECRETARIA DO TCU RECOMENDA MODIFICAÇÕES EM EDITAL DO PORTO DE SANTOS DE 2023	30
REGIÃO SUDESTE – CÂMARA DE SANTOS PRESTA HOMENAGEM A DIRETOR-GERAL DO SISTEMA SANTA CECÍLIA DE COMUNICAÇÃO	31
REGIÃO NORDESTE - EXPORTAÇÕES SOBEM 102% EM OUTUBRO PELO CORREDOR LESTE EM PARANAGUÁ.....	32
PORTUGAL - PORTUGAL EXPORT VAI DEBATER OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	33
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	36
MEGANAVIO MERCANTE DE 347 METROS CHEGA AO PORTO DE SANTOS	36
SPA LANÇA SISTEMA INTELIGENTE DE CONSULTA ÀS ESTATÍSTICAS DO PORTO DE SANTOS	37
TRAVESSIA DE BALSAS SERÁ INTERROMPIDA MAIS UMA VEZ NESTA QUARTA-FEIRA.....	37



TECON SANTOS RECEBE SEGUNDO NAVIO DE 347M EM 15 DIAS	37
DP WORLD LANÇA NOVO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA ÍNDIA	38
JORNAL O GLOBO – RJ.....	39
PEC DA TRANSIÇÃO DEVE RETIRAR BOLSA FAMÍLIA DO TETO DE GASTOS, AO CUSTO DE R\$ 175 BILHÕES	39
COM AMAZÔNIA, BRASIL PODE LIDERAR ECONOMIA DE BAIXO CARBONO E SER EXEMPLO PARA PAÍSES VIZINHOS.....	40
ANAC NEGA PEDIDO DA CONCESSIONÁRIA DO GALEÃO PARA ASSINAR DOCUMENTO QUE DÁ INÍCIO À RELICITAÇÃO	42
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	43
SAFRA AGRÍCOLA DEVE CRESCER 9,6% EM 2023, ESTIMA IBGE.....	43
UNIFICAÇÃO DE IMPOSTOS VIA IVA DEVE SER PRIORIDADE PARA O PAÍS, AFIRMA PERSIO ARIDA	45
PACHECO DIZ TER GARANTIDO A LULA QUE VAI TRABALHAR POR BOLSA FAMÍLIA DE R\$ 600 EM 2023.....	46
LULA BANCA PEC DA TRANSIÇÃO PARA GASTOS EXTRAS ALÉM DO TETO EM 2023, DIZ LÍDER DO PT	47
VALOR ECONÔMICO (SP).....	49
CNT DEFENDE QUE RECURSOS ‘FORA DO TETO’ CONTEMPLAM MANUTENÇÃO DE RODOVIAS.....	49
GERDAU: DEMANDA NO BRASIL DEVE PERMANECER ESTÁVEL NO PRÓXIMO ANO.....	50
LEILÃO DE ESTRADAS NO MS PREVÊ R\$ 1,9 BI EM OBRAS	52
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	53
LUCRO DA WILSON SONS CRESCE 92% NO TERCEIRO TRIMESTRE E SOMA R\$ 226 MILHÕES NO ANO	53
NORUEGA JUNTA-SE À NOVA INICIATIVA GREEN MARINE HUB NA COP27	54
FRANÇA LANÇA PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO DE € 300 MILHÕES COM A ADESÃO DA CMA CGM	55
LANÇADO NA COP27 PLANO DE AÇÃO DE DESCARBONIZAÇÃO NA INDÚSTRIA MARÍTIMA	56
ARTIGO - A IMPORTÂNCIA DO OGMO NO CUMPRIMENTO DE PADRÕES ASG.....	57
PORTOS DO PARANÁ ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA AMPLIAÇÃO DOS CALADOS.....	59
LOG-IN APURA R\$ 522 MILHÕES DE ROL NO 3º TRIMESTRE DE 2022	59
RESULTADOS DO BR DO MAR SERÃO PERCEBIDOS DENTRO DE 2 ANOS, AVALIA DINO	60
EBNs e usuários veem oportunidades para desenvolvimento do mercado feeder	61
INICIAM AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS INTERNAS DO PORTO DO RIO GRANDE	63
PORTO DO ITAQUI ULTRAPASSA OS 5 MILHÕES DE TONELADAS DE MILHO.....	63
PRORROGADA CONSULTA PÚBLICA SOBRE REVISÃO DO CÁLCULO DO PREÇO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO	64
DRAGAGEM POSSIBILITARÁ ATRACAÇÃO DE NAVIOS DE GRANDE PORTE EM SUAPE.....	64
TECON SANTOS RECEBE SEGUNDO NAVIO DE 347M EM 15 DIAS	65
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	66
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM	66



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PALESTRANTES DO 2º ENCONTRO PORTO & MAR DEFENDEM GESTÕES TÉCNICAS NOS PORTOS BRASILEIROS

Segundo eles é uma conquista que se espera manter no futuro governo, em favor de mais eficiência.
Por: Anderson Firmino



“Não pode haver retrocesso com relação a isso”, afirma o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, a respeito de “indicações de caráter técnico” Foto: Alexander Ferraz/AT

Um cenário repleto de desafios, que cobrarão importantes posicionamentos dos diversos atores envolvidos na esfera do negócio portuário. Isso sem contar a mudança de Governo Federal, que pode alterar a rota do processo de desestatização do Porto de Santos.

Esses são alguns dos highlights (destaques) que autoridades e empresários ligados ao setor elencaram para o próximo ano, ontem, durante participação no 2º Encontro Porto & Mar 2022. Em comum, o entendimento de que as conquistas solidificadas nos últimos anos, como o aumento na eficiência da gestão portuária, não podem ser deixadas de lado.

“Continuamos defendendo gestões técnicas nos portos. Isso a gente pode dizer, quando estamos falando do nosso governo, que não é novidade. Porque, quando foi criada a Secretaria de Portos, em 2007, com o ministro Pedro Brito, também tivemos nomeações técnicas. Não se trata de uma afronta ideológica, mas de manter um importante conceito de que empresa pública não é empresa política”, defende o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino.

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, vai na mesma linha.

“O que a gente espera é que haja continuidade. Não importa qual seja o alinhamento de governo, é necessário que a infraestrutura seja encarada como projeto de Estado. As boas práticas, qualquer que seja o governo, devem ser reconhecidas e, até numa atitude nobre, que se dê continuidade ao que já se sabe que deu certo. E isso passa por algumas providências, especialmente quanto às indicações de caráter técnico. Não pode haver retrocesso com relação a isso”, aponta.

Planejamento

O diretor de Desenvolvimento de Negócios da Santos Port Authority (SPA), Bruno Stupello, enfatizou o planejamento desenvolvido no Porto de Santos, à parte da expectativa em torno do processo de desestatização.

“O Ministério da Infraestrutura vem trabalhando em paralelo ao processo de desestatização, com investimentos feitos de maneira mais célere pela Autoridade Portuária e uma flexibilização na abertura de novas capacidades. Temos toda a parte de planejamento que foi feita ainda como uma Autoridade Portuária pública. A execução dessas obras acontecerá ao longo dos próximos cinco anos”.

No seu entender, o Porto de Santos está pronto para receber o incremento do agronegócio. “Conseguimos fazer, recentemente, a licitação do STS11, que vai ofertar quase 16 milhões de toneladas de capacidade. É uma diferença de 10 milhões de capacidade. Além disso, diversos outros terminais de grãos estão em obras. Também contamos com a expansão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), que vai sair de 50 milhões de capacidade de transporte para 115 milhões nos próximos anos, buscando a carga no interior de Mato Grosso para ser exportada pelo Porto de Santos”, raciocina.

Canal de acesso

Presidente do Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), Claudio Loureiro, alertou para o cuidado com o canal de acesso ao Porto de Santos. Segundo ele, deve-se ter atenção para além da questão da profundidade. “Sabemos que a ocupação está muito alta nos terminais existentes, mas é preciso acrescentar mais capacidade”, sintetiza.



O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, participou do 2º Encontro Porto & Mar de modo remoto, por vídeo Foto: Alexander Ferraz/AT

Ministro

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, participou do 2º Encontro Porto & Mar de modo remoto, por vídeo. Em sua explanação, destacou a importância do setor do agronegócio para a economia do Brasil e o Porto de Santos, em especial para o escoamento dessa produção.

“O Brasil é um dos líderes mundiais de produção e exportação de vários produtos agropecuários. E o Porto de Santos tem papel fundamental no escoamento do agronegócio. E é essencial se tratar aqui que a mobilidade é um dos pilares da segurança alimentar”.

Ele lembrou que, por meio dos portos brasileiros, chegam dois importantes insumos para a agricultura: adubo e fertilizantes. “É preciso ressaltar essa importância do Porto para o agronegócio”.

Representantes

Dois representantes políticos da Baixada Santista participaram do 2º Encontro Porto & Mar. O deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB, pessoalmente) e a deputada federal reeleita Rosana Valle (PL, por vídeo) prometem acompanhar de perto o andamento do processo de desestatização do Porto de Santos.

“É fundamental que o Governo Federal tenha a dimensão da importância do Porto de Santos para o Brasil. Estamos levando questões relevantes para a equipe de transição, para que possamos ter a agenda do Porto continuada, sem interrupções”, considera Paulo Barbosa.

Rosana afirma que a ascensão da movimentação de carga indica possibilidades e, igualmente, a necessidade constante de investimentos no setor.

“A desestatização traz temores, mas também expectativas de geração de empregos, melhoria da malha ferroviária, melhor logística e a sonhada ligação seca”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 09/11/2022

EM SANTOS, 2º ENCONTRO PORTO & MAR 2022 ENCERRA TEMPORADA IMPORTANTE PARA O MERCADO

Evento do Grupo Tribuna foi realizado na tarde desta terça-feira (8)

Por: Anderson Firmino



De acordo com o diretor Comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, o evento é a coroação de um ano em que o Porto de Santos foi protagonista nas iniciativas do grupo Foto: Alexander Ferraz/AT

Na tarde desta terça-feira (8), ocorreu o 2º Encontro Porto & Mar, evento realizado pelo Grupo Tribuna. Um debate importante, realizado no auditório do Grupo Tribuna, que encerra uma temporada especial para o Porto de Santos. De acordo com o diretor Comercial do grupo, Demetrio Amono, o 2º Encontro Porto & Mar é a coroação de um ano em que o maior porto do Hemisfério Sul, outra vez, foi protagonista nas iniciativas do grupo.

“Foi fantástico. Tivemos uma agenda intensa, extremamente rica. Nós abordamos questões como desestatização, passando pela verticalização das operações portuárias e pelo debate sobre o futuro dos cruzeiros, e fechando com a importância do setor de agronegócio”, destaca.

O diretor Comercial conta que o próximo ano já está no horizonte, com importantes projetos.

“Já começamos a olhar para o novo ano, com a agenda do novo governo. Nossa expectativa é de continuidade, para que o Porto siga acelerando”, declara.

Perenidade

O mediador e apresentador Maxwell Rodrigues também festejou a temporada 2022 dos projetos ligados ao Porto e que foram abraçados pelo Grupo Tribuna.

“Perenidade é a palavra de ordem. Com ela, conseguimos estruturar tudo. E as metas que temos falam sobre a relação com a Cidade e o desenvolvimento da economia”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/11/2022

2º ENCONTRO PORTO & MAR 2022 DEBATE O PORTO DE SANTOS E O AGRONEGÓCIO

Evento do Grupo Tribuna reuniu autoridades, empresários e especialistas para tratar de desafios e oportunidades

Por: Anderson Firmino



Segunda edição do Encontro Porto & Mar 2022 aconteceu, ontem à tarde, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos, com palestras e um painel Foto: Alexander Ferraz/AT

Um setor em franca expansão, um porto capaz de escoar a produção de forma adequada e condizente com o que é gerado. Uma das principais forças da economia brasileira, o agronegócio tem no Porto de Santos sua principal porta de saída. Mas, se houver descompasso entre a capacidade operacional e o que chega do interior produtivo do País, quem perde é a economia como um todo.

Esse é o recado deixado pelo 2º Encontro Porto & Mar, promovido ontem no auditório do Grupo Tribuna, em Santos. O risco de ver cargas com outros destinos, por conta de gargalos logísticos e de capacidade no principal porto do Hemisfério Sul, é algo que preocupa e que exige soluções rápidas dos atores dessa cadeia.

“As fronteiras agrícolas vêm extrapolando os limites que nós tínhamos há 20, 30 anos. A proteína animal vem crescendo ano após ano, mas chegamos talvez próximos de um cenário de colapso de capacidade. Algo que, antes da pandemia de covid-19, não imaginávamos”, explica o gerente regional de Logística da JBS, Clovis Wessling.

Sobre o Porto de Santos, ele entende que o momento é de uma encruzilhada.

“Ou damos um passo de fato para ampliação do negócio, para pensarmos nele crescente para os próximos anos. Ou teremos que pensar no limite da produção”, reflete o executivo.

Argentina

Gerente geral da K Line para as Américas, Rafael Cristelo aponta o momento econômico da vizinha Argentina como um cenário a ser evitado pelo Brasil, com falta de maquinários e outros problemas.

“A gente precisa também de infraestrutura para esse tipo de carga. Talvez, no processo de desestatização, também se pensar em carga geral. Caso isso não seja feito no curto prazo, não vai se perder carga, mas se perder escala”, pontua.

Diretor de Logística da Minerva Foods, Adriano Rosa Delfino trouxe um exemplo de problema causado pelos gargalos logísticos. “O processo visando a exportação de proteínas leva cinco, seis dias. Mas, ao chegar ao Porto, pode levar mais tempo do que isso para embarcar”.

O caso de veículos da General Motors que foram deslocados para exportação via Porto de Paranaguá (PR) foi lembrado como algo a ser combatido. “O País tem uma vocação para o agronegócio, isso é inquestionável. Agora, não quer dizer que as coisas são excludentes. Outros setores podem agregar valor”, aposta o diretor de Logística para a América do Sul da General Motors, Neuton Karassawa.

Para ele, é possível pensar numa cadeia de suprimentos mais racionalizada. “Onde você tem oferta eficiente, e cria uma nova demanda”.



André Okubo destaca rigor da legislação ambiental no agronegócio; Ivan Wedekin, do Mapa: “O agro depende da eficiência do Porto” Foto: Alexander Ferraz/AT

Refém do sucesso

Danilo Veras, diretor de Novos Negócios da Rumo, acredita que o Porto de Santos reúne condições para um nível ainda maior de qualidade, com avanços logísticos.

“Santos é o porto, por excelência, para o escoamento do agronegócio brasileiro. Mas não exclui a importância do industrial. É um problema bom, de um porto fadado ao sucesso, mas que deve tomar cuidado para que ele não seja um entrave para que se cresça”.

Ajustes

A relação do agronegócio com o Porto de Santos é boa, mas necessita de ajustes, especialmente no que se refere aos gargalos, como os acessos ao complexo santista.

É o que avalia o ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Ivan Wedekin, um dos palestrantes do 2º Encontro Porto & Mar, realizado nesta terça-feira (8).

Para Wedekin, o maior porto do Brasil é extremamente necessário para o agronegócio, que é um dos seus clientes.

Competitividade

“O agro depende da eficiência do Porto. No agronegócio, os preços são formados no mercado internacional. Mas, quanto mais eficiente for a infraestrutura brasileira, não apenas nos portos, mais competitivo será o agronegócio e, por isso, será mais benéfico para o País”, avalia.

Wedekin salienta que a melhor política agrícola que o Brasil pode ter é investir em infraestrutura.

“Já temos uma política agrícola eficiente e uma das mais baratas do mundo. O agro está ganhando eficiência no campo e precisa da infraestrutura. Estamos avançando, mas ainda longe dos melhores países nesse quesito”.

Desestatização

Ivan Wedekin acredita, ainda, que a agenda em torno da desestatização não pode ser deixada de lado.

“Claro que o Porto está dentro da Cidade, e isso deve ser discutido. Mas, havendo um entendimento, a gente vai avançar, para que cada vez mais o Porto cresça, não apenas na exportação de commodities, mas também em produtos de maior valor agregado”, complementa.

Fertilizantes

O chefe do Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Porto de Santos, André Minoru Okubo, também participou do evento de ontem. Durante sua explanação, ele enfatizou o rigor da legislação ambiental em torno do agronegócio brasileiro.

“Outros países agroexportadores não têm uma legislação ambiental tão forte como o Brasil. Isso coloca o produtor brasileiro como um dos que mais conservam”, defende.

Ele acrescenta que, no caso dos fertilizantes, o País é o quarto maior consumidor mundial desse produto, e 85% de seu total são importados. “A expectativa é de que (o nível de compras do exterior) caia para 45% até 2050”, complementa.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 09/11/2022



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

PRÊMIO ANTAQ 2022 HOMENAGEIA EMPRESAS E PROJETOS DO SETOR AQUAVIÁRIO COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

As categorias contempladas incluem: Iniciativas Socioambientais, Artigos Técnicos-Científicos, Conformidade Regulatória e Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

Brasília, 08/11/2022 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realiza, no dia 10 de novembro, a 5ª edição do Prêmio ANTAQ. Dessa vez, serão reconhecidas as empresas atuantes nas atividades de prestação de serviços e de exploração da infraestrutura de transportes aquaviários que tenham adotado iniciativas socioambientais geradoras de melhorias institucionais,



contribuindo para o aprimoramento do atendimento das demandas da sociedade e para o aumento da eficiência e sustentabilidade, servindo de referência para que outros empreendimentos possam adotá-las.

Além disso, o Prêmio visa reconhecer e estimular as melhores práticas e ações que contribuem para a melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade pelas empresas de navegação e instalações portuárias reguladas pela Agência. Soma-se a isso o fomento à pesquisa e à produção técnico-científica, além da disseminação das boas práticas relacionadas à operação e a gestão do setor.

Acesse a lista dos finalistas nas categorias: **Conformidade Regulatória e Índice de Desempenho Ambiental** (<https://www.gov.br/antag/pt-br/noticias/2022/premio-antag-2022-homenageia-empresas-do-setor-e-projetos-com-foco-na-sustentabilidade/2022-11-08-planilha-finalistas-premio-antag-2022.pdf>).

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 09/11/2022



Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

CONSULTA PÚBLICA VAI DEBATER MECANISMOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIA

Interessados têm 23 de novembro para encaminhar contribuições para na plataforma Participe + Brasil

Interessados em debater a cláusula padrão de mecanismo adequados de resolução de controvérsias têm até 23 de novembro para apresentar suas contribuições na plataforma Participe + Brasil. A ideia é discutir esse mecanismo de forma mais ampla, a fim de criar-se uma padronização mínima, respeitada as particularidades de cada caso, a ser utilizada não só no setor de transportes, como também nos setores de energia, telecomunicações, entre outros.

Além de apresentar as sugestões de forma virtual, também será possível discutir a minuta do texto de cláusula padrão em uma audiência pública no dia 18 de novembro, a partir das 14h, no auditório do Ministério da Infraestrutura (MInfra). O texto tem como base as cláusulas mais recentes de autocomposição, Dispute Board e arbitragem utilizadas pelo MInfra, Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 09/11/2022

LIBERAÇÃO DE CONTORNO EM ARAGARÇAS (GO) VAI FACILITAR TRANSPORTE DE CARGAS PELA BR-070

Rodovia é conhecida por ser destaque no agronegócio brasileiro e por abrigar empresas e grupos de vários segmentos

Por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Ministério da Infraestrutura liberou o trânsito no Contorno Viário de Aragarças, em Goiás. A obra na BR-070/GO permite que os veículos de carga transitem por fora da cidade, reduzindo o tempo de viagem dos



usuários, diminuindo o gasto com combustível e garantindo mais segurança e conforto para quem trafega na rodovia.

A rodovia, que parte do Distrito Federal e vai até a fronteira com a Bolívia, passando por Goiás e Mato Grosso, é conhecida por ser destaque no agronegócio brasileiro e por abrigar empresas e grupos de vários segmentos, como cooperativas agroindustriais, usinas de etanol e de bioenergia, cooperativas de crédito, companhias de alimentos, mineradoras, dentre outras.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 09/11/2022

AVANÇA PROCESSO DE RELICITAÇÃO DO AEROPORTO DO GALEÃO, NO RIO DE JANEIRO

Aprovado pela Anac, termo aditivo ao contrato de concessão define obrigações de prestação de serviço por parte da concessionária que opera atualmente no terminal

Mais uma etapa do processo de relicitação referente ao Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, foi superada nesta terça-feira (8). A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou a proposta de termo aditivo do contrato de concessão que estabelece as condições para prestação do serviço por parte da concessionária RioGaleão.

Com o termo aditivo, a atual concessionária deverá garantir a continuidade e a qualidade dos serviços para os usuários, além da manutenção dos requisitos de segurança operacional, até que uma nova empresa assuma as operações do aeroporto. A devolução amigável do terminal aéreo foi solicitada pela empresa em fevereiro de 2022 e só terá efetividade com a assinatura do termo aditivo por ambas as partes.

Após a assinatura, o ativo será leilado novamente para que uma outra concessionária possa administrar e fazer os investimentos necessários no aeroporto. A alternativa de relicitação é considerada um mecanismo que confere segurança jurídica aos contratos durante todo processo licitatório, até que a transferência seja totalmente concluída.

Com informações da Assessoria de Comunicação Social da Anac

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 09/11/2022

INTERESSADOS JÁ PODEM APRESENTAR SUGESTÕES À PROPOSTA DE RELICITAÇÃO DA BR-262/MG, A ROTA DO ZEBU

Contribuições podem ser encaminhadas até 16 de dezembro. Audiência pública será realizada em 1º de dezembro

Está aberta a consulta pública sobre a proposta elaborada pelo Ministério da Infraestrutura para a relicitação de 438,9 quilômetros da BR-262/MG, entre os municípios mineiros de Uberaba e Betim. Também conhecido como Rota do Zebu, o segmento integra o sistema rodoviário das BRs-060/153/262/DF/GO/MG e foi qualificado em 2020 no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) para fins de relicitação.

Os interessados podem encaminhar sugestões até 12h do dia 16 de dezembro. A audiência pública sobre o projeto está marcada para às 10h de 1º de dezembro, e ocorre em formato híbrido: presencialmente, no edifício-sede da ANTT em Brasília, e por videoconferência, com transmissão ao vivo pelo canal da agência no Youtube. A proposta e orientações para participação na consulta pública podem ser conferidas no sistema ParticipANTT(<https://participantt.antt.gov.br/Site/AudienciaPublica/ConsultarAvisoAudienciaPublica.aspx>) e no endereço <http://www.antt.gov.br> - Participação Social - Audiência Pública nº 12/2022.

Com informações da ANTT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 09/11/2022



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

PIB SISTEMATICAMENTE ACIMA DAS PREVISÕES SUGERE MAIOR POTENCIAL DE CRESCIMENTO

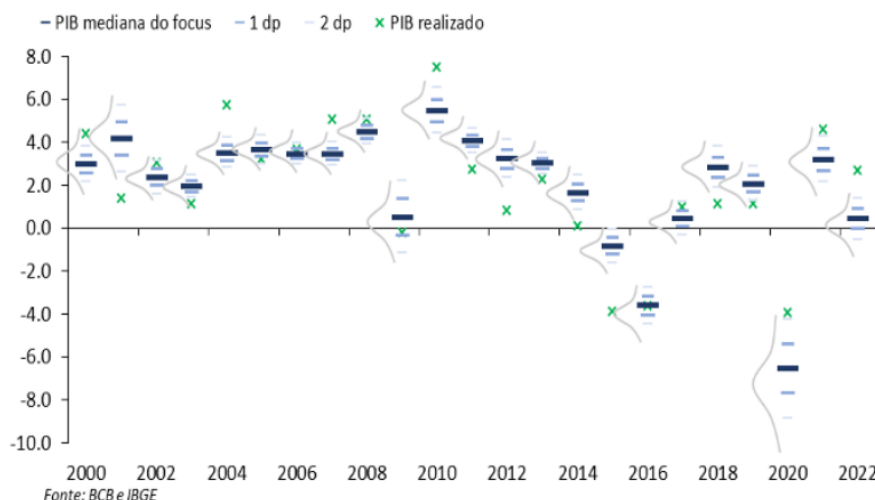
Nota da Secretaria de Política Econômica avalia mudança na tendência de crescimento da economia brasileira

Nos últimos três anos, o crescimento da atividade econômica brasileira superou tanto as estimativas de mercado quanto as do próprio governo. Partindo dessa constatação, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME) investiga uma série de indícios de que há uma alteração na tendência de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) que ainda não é capturada de forma plena pelos modelos de predição do mercado.

Segundo a 'Nota Informativa - Fundamentos para o maior crescimento econômico', os modelos de projeção tendem a incorporar com grande defasagem essas mudanças estruturais que transparecem em alguns vetores, além dos erros de projeção, como a elevação na taxa de investimento, a maior participação de bens de capital nas importações, a realocação do emprego, seja pela elevação da participação do emprego formal ou pela maior contribuição de setores como tecnologia de informação e serviços técnico-profissionais, que têm maior produtividade.

Começando pelos erros de projeção, a SPE avalia que é possível que a diferença superior a dois desvios-padrão do valor realizado e da mediana projetada pelo mercado, por três anos consecutivos, indique alteração da tendência de crescimento, conforme indicado em artigos acadêmicos.

Para ilustrar essa diferença recorde entre o PIB projetado e o realizado, a SPE lembra que, em março de 2022, a projeção mediana para o crescimento do ano capturada pelo boletim Focus, do Banco Central, era de apenas 0,3%, contra prognóstico de 1,5% da SPE. Agora, a mediana de mercado é de 2,76%, já acima dos 2,7% estimados pela Secretaria.



Segundo a SPE, esses mesmos fundamentos para o crescimento ocorridos nos últimos anos estarão presentes em 2023, e tal constatação também serve de base para o prognóstico de crescimento superior à mediana do mercado de apenas 0,7%.

A diferença suscita discussões no mercado e na academia, e, como forma de contribuir para o debate, a SPE apresentou um cálculo mostrando que o intervalo de crescimento para o próximo ano está entre 1,4% e 2,9%, considerando o carregamento estatístico, o padrão histórico de crescimento e o crescimento mais forte no primeiro semestre – como tem ocorrido nos últimos anos.

“O primeiro argumento para a estimativa de crescimento do PIB superior às estimativas atuais de mercado baseia-se nas taxas de crescimento anualizadas recentes”, diz o documento. Nos últimos quatro trimestres, o crescimento anualizado do PIB foi de 3,2% – o maior observado desde setembro de 2013, com exceção dos períodos de retomada econômica. Se forem considerados os últimos três trimestres, a taxa de crescimento anualizado foi de 4,2%, a maior desde dezembro de 2012, excluindo os períodos de retomada. Os valores recentes não indicam um crescimento fraco para 2023.

Crescimento de longo prazo

A nota destaca o efeito do investimento no crescimento tendencial, período de transição para um novo estado estacionário: “A elevação da taxa de investimento e a maior participação da importação dos bens de capital em razão do PIB tendem a elevar o crescimento brasileiro.”

A taxa de investimento da economia brasileira cresceu de forma consistente nos últimos anos e atingiu 18,7% como proporção do PIB no segundo trimestre de 2022.

Conforme a SPE, o crescimento de longo prazo não é afetado pela elevação da taxa de investimento. No entanto, o aumento desse indicador proporciona maior crescimento no período de transição para o maior nível de produto por trabalhador.

As estimativas elaboradas no estudo mostram que uma ampliação do investimento de 14% para 18% eleva o crescimento do PIB em 0,7 p.p. no período de transição, em todos os cenários de crescimento da Produtividade Total dos Fatores (PTF), que variaram entre -1,5% e 1,5%. Além disso, é possível verificar que, se a taxa de investimento em relação ao PIB estiver entre 18% e 20% e o crescimento da PTF for de 0,0%, a elevação do PIB estará entre 2,0% e 2,4%. Estimando uma PTF de 0,5%, o crescimento do PIB fica entre 2,6% e 2,9%.

Crescimento		Investimento								
		14	15	16	17	18	19	20	21	22
PTF	-1.5%	-0.20%	-0.03%	0.14%	0.30%	0.47%	0.63%	0.80%	0.96%	1.13%
	-1.0%	0.33%	0.49%	0.64%	0.82%	0.99%	1.16%	1.33%	1.49%	1.66%
	-0.5%	0.84%	1.01%	1.18%	1.35%	1.52%	1.68%	1.85%	2.02%	2.19%
	0.0%	1.36%	1.53%	1.70%	1.87%	2.04%	2.21%	2.38%	2.55%	2.72%
	0.5%	1.88%	2.05%	2.22%	2.40%	2.57%	2.74%	2.91%	3.08%	3.26%
	1.0%	2.40%	2.57%	2.75%	2.92%	3.09%	3.27%	3.44%	3.62%	3.79%
	1.5%	2.92%	3.09%	3.27%	3.44%	3.62%	3.80%	3.97%	4.15%	4.32%

Além disso, há uma nova estimativa dos investimentos esperados via parcerias e concessões para 2023, com a adição de cerca de R\$ 82 bilhões, o que representa uma elevação de aproximadamente 10% em relação à estimativa para 2022.

Os montantes previstos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) também devem ser considerados no volume de investimento atual. No PPI, a estimativa é de que a contratação de investimentos (2019 a 2022) nos setores de infraestrutura seja da ordem de R\$ 1,3 trilhão, considerando valores a serem executados em todo o período de análise. A nota da SPE destaca, nesse contexto, a participação do volume das importações brasileiras de bens de capital em relação ao PIB, que tem se elevado e atualmente se encontra no máximo histórico da série.

PPI – Investimentos Estimados por Setor (Valores em R\$)

		CAPEX Estimados	Part. % Capex	Investimentos até 2025	Expectativa para 2022	Expectativa para 2023
Óleo e gás		664.656.998.795	50,20%	132.931.399.759	26.586.279.952	26.586.279.952
Transportes		384.664.280.415	29,05%	98.108.732.239	10.958.032.611	18.590.209.703
Energia elétrica		139.588.610.537	10,54%	105.123.872.106	23.014.594.547	20.584.311.897
Projetos de Entes Subnacionais		75.570.191.926	5,71%	31.281.186.218	4.728.932.168	6.256.237.244
Comunicação		42.143.980.986	3,18%	42.143.980.986	8.428.796.197	8.428.796.197
Desenvolvimento regional		10.924.000.000	0,83%	3.728.266.500	515.100.000	745.653.300
Agricultura		1.338.867.991	0,10%	1.338.867.991	17.754.508	188.949.670
Meio ambiente		886.138.606	0,07%	716.509.426	262.459.342	344.965.598
Turismo		78.000.000	0,01%	78.000.000	0	15.600.000
Outros*		4.205.000.000	0,32%	841.000.000	102.200.000	168.200.000
Total		1.324.056.069.255	100,00%	416.291.815.225	74.614.149.325	81.909.203.562

*Outros: Mineração, Segurança, Economia e Saúde.

Fonte: PPI/ME. Elaboração: SPE/ME

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho é outro aspecto que deve ser observado de modo atento nas estimativas de crescimento para 2023, pois segue em trajetória de recuperação. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, a taxa de desocupação recuou para 8,5% em agosto de 2022 – uma queda de 4,2 pontos percentuais na comparação interanual. A população ocupada, na série mensalizada e com ajuste sazonal divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), atingiu cerca de 99,9 milhões de pessoas em agosto de 2022, registrando um patamar superior ao período anterior à pandemia.

A realocação do emprego – seja pela elevação da participação do emprego formal em detrimento ao informal, cujo produto por trabalhador é menor, seja pela maior contribuição dos setores nos serviços que apresentam maior produtividade por trabalhador (serviços de tecnologia de informação e serviços técnico-profissionais) – indica melhora do crescimento tendencial.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 09/11/2022

SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL E ENAP REALIZAM A 12ª EDIÇÃO DO PRÊMIO SOF

Inscrições vão até o próximo dia 30 de novembro; autor da melhor monografia receberá R\$ 40 mil

Com a proposta de estimular a elaboração de estudos sobre orçamento público, seus problemas, desafios e perspectivas, a Secretaria de Orçamento Federal (SOF), em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), realiza neste ano a 12ª edição do Prêmio SOF. As inscrições se encerram no dia 30 de novembro. Podem ser submetidas monografias com o tema “integração entre planejamento e orçamento públicos”.

Os trabalhos devem contemplar um dos seguintes subtemas:

1. Medium-Term Expenditure Framework (MTEF) e leis orçamentárias: PPA, LDO e LOA;
2. Planejamento e futuro: identificação de políticas prioritárias ou de riscos para o orçamento;
3. Avaliação de políticas públicas e orçamento: desafios à integração e estratégias de implementação; e
4. Planejamento dos investimentos plurianuais e realismo orçamentário.

A premiação para os vencedores será de R\$ 40 mil para o primeiro colocado, R\$ 20 mil para o segundo e R\$ 10 mil para o terceiro. Mais informações sobre o processo de inscrição podem ser obtidas na página oficial do XII Prêmio SOF de Monografias.(<https://www.enap.gov.br/pt/pesquisa-e-conhecimento/concursos-e-premiacoes/xii-premio-sof-de-monografias>)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 09/11/2022

PORTAL DO SERVIDOR AGORA TEM PÁGINA SOBRE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

Espaço reúne informações sobre a metodologia referencial e o sistema para auxiliar servidores na implementação do instrumento de gestão de pessoas nos órgãos

O Ministério da Economia lançou, nesta terça-feira (8/11), a página eletrônica sobre o dimensionamento da força de trabalho (DFT) no Portal do Servidor. O espaço reúne informações sobre a metodologia referencial do DFT e o Sistema de Dimensionamento de Pessoas (Sisdip) para auxiliar servidores na implementação e disseminação do dimensionamento nos órgãos e entidades da administração pública federal.

O DFT é um instrumento de gestão de pessoas que busca estimar o quantitativo ideal de servidores para realizar um trabalho com foco em resultado, considerando o contexto e as características dessa força de trabalho. Essa ferramenta de planejamento processa dados qualitativos e quantitativos sobre as entregas realizadas pelas equipes, as características de pessoal que compõem as unidades e o contexto do trabalho.

O objetivo é permitir o uso do dimensionamento como prática contínua pelos órgãos, como base para as decisões estratégicas de gestão de pessoas e o planejamento de políticas públicas. A metodologia referencial de DFT e o Sisdip foram desenvolvidos pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, órgão central do Sistema de Pessoal Civil (Sipex), em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), para gestão, registro, armazenamento e execução dos cálculos do dimensionamento.

Saiba mais

Em setembro deste ano, foi publicada a Portaria nº 7.888/2022, que estabelece orientações aos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional quanto aos procedimentos a serem observados para transferência, institucionalização e replicação do modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho.

O DFT pode auxiliar órgãos e entidades federais no aprimoramento do planejamento da força de trabalho por meio de dados, informações, indicadores, entregas e esforços. O dimensionamento pode contribuir também para o caráter uniformizador das políticas de gestão de pessoas do Sipex, colaborar para o desenvolvimento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e fornecer informação qualificada para a tomada de decisão relativa à alocação de pessoal.



Além disso, busca o aprimoramento dos pedidos de concursos públicos, contratações temporárias e movimentação de pessoal, favorecimento de diagnóstico organizacional e melhoria de processos, bem como cooperar para aperfeiçoar os serviços prestados à sociedade.

Em caso de dúvidas sobre a metodologia referencial de DFT e o Sisdipl, deve ser enviado e-mail para sgp.dft@economia.gov.br ou entrar em contato pelo fone (61) 2020-1043.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 09/11/2022

COP 27 - UNIÃO ENTRE ECONOMIA E PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTIMULAM DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DIZ SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO ME

Durante a 27ª Conferência Climática das Nações Unidas, Marcelo Guaranys falou sobre as iniciativas do governo para incentivar a preservação do meio ambiente sem descuidar do lado econômico

O secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranys, destacou nesta terça-feira (8/11) a importância de unir as políticas econômicas e ambientais para o país alcançar melhores níveis de desenvolvimento social. A afirmação foi feita durante participação no Painel sobre Mercado de Capitais e Ativos Ambientais, na 27ª Conferência Climática das Nações Unidas (COP 27), no Espaço Brasil montado na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. “Economia e meio ambiente são completamente compatíveis. Não só a gente desenvolve mais o país economicamente, protegendo o nosso meio ambiente, como temos que alinhar os incentivos e fazer com que a economia funcione a favor da proteção”, ressaltou.

Guaranys citou o Programa de Crescimento Verde do Ministério da Economia como exemplo da união entre economia e sustentabilidade para o desenvolvimento social, com governança adequada de todos os projetos em execução pelos diversos ministérios e demais órgãos do governo. “A gente está transformando de fato a pauta ambiental em algo muito mais voltado para o desenvolvimento econômico do país. É desenvolvimento econômico e social, protegendo nosso meio ambiente”, declarou.

Outra iniciativa apresentada é o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Ministério da Economia, que tem diversos programas em parcerias com outros ministérios, mas com uma governança central. “Já tem mais de R\$ 800 bilhões em investimentos contratados para os próximos 10 anos, com a governança adequada”, frisou Guaranys, acrescentando que o governo mantém um comitê para acompanhamento das questões relativas a mudanças climáticas e economia verde.

A atração de investimentos é favorecida, entre outros motivos, pela existência de uma matriz energética limpa e sustentável no país. O secretário explicou que, além da energia hidrelétrica, o governo está incentivando a produção de energia eólica e solar, garantindo mais segurança jurídica para os investidores. “Uma energia que a gente sabe que é mais barata, mais sustentável, mais verde e importante para o país. Não só para nós, como também para provermos energia para o mundo”, salientou Guaranys.

Incentivos

Recordando as condições díspares da população da Amazônia – onde muitas pessoas ainda vivem na pobreza, apesar das riquezas naturais da região –, o secretário-executivo disse que é preciso levar em conta não só a proteção ambiental, mas também as necessidades sociais e o lado econômico. De acordo com ele, o governo busca juntar o direito e a economia para criar os instrumentos corretos, a fim de ligar a consciência ambiental ao incentivo financeiro e econômico a quem preserva o meio ambiente.

Nesse sentido, ele apontou o sucesso de políticas como a Cédula de Produto Rural (CPR) Verde e o Recicla Mais, que oferecem um incentivo econômico para a preservação: “É um estímulo ainda maior, para que se proteja ainda mais, melhorando a forma com que nós cumprimos as nossas

compensações e nossas obrigações. E dando direito [de comercialização de títulos] para todos aqueles que precisam, seja pequeno agricultor, seja cooperação de reciclagem, que passam a ter um novo instrumento para proteger ainda mais o meio ambiente e, além disso, melhorar o seu sustento”.

Na opinião do secretário, porém, a evolução mais importante foi a aprovação do Marco Regulatório do Saneamento para melhorar as condições de metade da população brasileira que ainda vive sem acesso à água tratada ou à coleta de esgoto. “Essa medida une a proteção ambiental ao desenvolvimento social”, comentou Guarany.

COP 27

A COP 27 está sendo realizada em Sharm el-Sheikh, no Egito. O painel com a participação do secretário-executivo Marcelo Guarany foi conduzido do auditório na CNI, em Brasília, pelo ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite. Também participaram da atividade representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Caixa, que estão no Egito.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 09/11/2022



PORTAL PORTO GENTE

INDÚSTRIA DE BEBIDAS REDUZ 90% DE CUSTOS E DE TEMPO DE PRODUÇÃO COM IMPRESSORAS 3D

Assessoria de Comunicação

Além da redução de custos e da otimização do lead time, mais de 50 funcionários foram capacitados para operar o maquinário em quatro fábricas da companhia

Quem lida com os prazos e custos industriais pode estar acostumado com períodos de espera consideráveis para a produção de uma peça de manutenção e com preços significativos na produção destes materiais. Numa indústria com capacidade de produzir cerca de 3 bilhões de litros de bebida por ano, trinta dias pode ser o tempo de espera para a fabricação de uma simples peça do processo de rotulagem de garrafas. O custo de produção desta mesma peça em processo convencional pode chegar a ser 98% maior do que a fabricação deste item utilizando a inovação a seu favor.



Processo industrial - Solar Coca-Cola. Crédito: Divulgação.

Com o objetivo de seguir as tendências tecnológicas do mercado industrial 4.0 e rompendo com prazos estendidos e valores mais elevados, a Solar Coca-Cola, segunda maior fabricante do Sistema Coca-Cola no Brasil, não somente vem reduzindo custos, como também otimizando o tempo de produção com a implementação de impressoras 3D em quatro de suas fábricas, com expectativa de expandir a inserção desta

tecnologia.

O produto implementado primeiramente em Suape, Pernambuco, é a impressora 3DaaS, para impressões em 3D. A implantação da tecnologia de fabricação digitalizada, acontece em parceria com a empresa de tecnologia da informação SDCriar. O equipamento imprime peças para a linha de produção e foi responsável pela economia de pelo menos R\$ 339 mil reais em uma das unidades e cerca de 97% no setor em todas as unidades. Nos últimos anos, a companhia tem avançado

significativamente em iniciativas de transformação digital, ampliando a digitalização de processos e negócios.

Expansão da Tecnologia - Técnica de tecnologia da informação, a manufatura aditiva é um processo que possibilita a impressão e proporciona aos produtos resistência mecânica ainda mais adequada às necessidades. A implementação vem sendo introduzida com o intuito de reduzir custos e prazos de entrega. Ao todo, foram capacitados cerca de 50 funcionários em ação conjunta com 3DCriar para o processo durante um ciclo de treinamentos. Inicialmente, o equipamento 3D Ultimaker S5 foi implementado na fábrica de Suape, em Pernambuco, e os resultados significativos, em pouco tempo, levaram à expansão do projeto com implantação na fábrica de Salvador, capital da Bahia.



Processo industrial - Solar Coca-Cola. Crédito: Divulgação.

As fases do trabalho também incluem consultorias de metodologia exclusiva e constantes para melhor desempenho, levando em consideração a disponibilidade das peças, consumo anual, custos, materiais e outros critérios para avaliar se a impressão realmente é o meio adequado. Todo o processo contribui para otimizar tempo de espera de fornecedores internacionais, as primeiras impressões

feitas foram de peças emergenciais, otimizando o funcionamento.

“Com a expansão de nossos processos de inovação alcançando todas as áreas do negócio, estamos sempre buscando maneiras de melhorar a eficiência de produção das fábricas. Com a impressão 3D de peças de uso final para linha de produção sob demanda, a Solar Coca-Cola, além de otimizar a funcionalidade e a disponibilidade das peças, gerou economia sobre a fabricação das peças de reposição e eliminou a dependência de cadeia logística e necessidade de peças em estoque”, destaca Gileno Correa, Diretor Industrial da Solar Coca-Cola.

Menos custos, menos tempo - Para uma empresa com a capilaridade da Solar, que atende aproximadamente 400 mil pontos de venda, possuindo 13 fábricas e 44 Centros de Distribuição, a redução de custos e de tempo tem que vir também acompanhada da manutenção da qualidade da produção. A utilização das impressoras garantiu exatamente acelerar com qualidade a produção das manufaturas aditivas.

Uma peça ligada ao processo de acionamento de enchedora, por exemplo, poderia levar em média 30 dias para ser fabricada em condições convencionais. Já com a impressão 3D, a mesma peça passa a ser fabricada em 25 minutos, o que significa uma redução de 99,9% de lead time. Além disso, a economia de custos chega a 99,3%.

A redução de custos e tempo é semelhante na produção de outras engrenagens, como as peças das esteiras empacadoras. Um item que poderia custar R\$ 800,00 em processo convencional, feita por impressora 3D, com a mesma qualidade, e com redução de 98% de tempo, passa a custar pouco mais de R\$ 16,00.

Diminuição semelhante aconteceu em centenas de peças de reposição que passaram a ser impressas com a 3DaaS. A implementação da tecnologia de impressão 3D deve ser expandida para outras fábricas da Solar. Método este que tem ganhado espaço no cenário industrial, e que além de permitir maior versatilidade, otimiza processos e o tempo de produção, reduzindo custos e minimizando falhas.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 09/11/2022

LOGCOMEX MARCA PRESENÇA NO XXX CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PORTOS EM SANTOS

Assessoria de Comunicação

Empresa estará presente com um estande no evento para apresentar soluções em automação para o setor de logística

No mês de novembro, entre os dias 28 e 30, ocorrerá o XXX Congresso Latino-Americano de Portos, promovido pela Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA). Neste ano, o evento presencial vai acontecer no porto de Santos e tem como objetivo reunir grandes nomes do setor para abordar temas importantes da indústria.



A Logcomex, empresa que oferece tecnologia para o comércio exterior, por meio de uma plataforma completa, a fim de conectar todos os elos desta cadeia, estará presente com um estande para receber interessados em ficar por dentro de todas as novidades relacionadas a data analytics e visibilidade avançada.

Helmuth Hofstatter, CEO da Logcomex, explica que as soluções possibilitam executar as atividades, realizadas por profissionais da área, explica que as soluções possibilitam executar as atividades, realizadas por profissionais da área, com muito mais simplicidade, agilidade e eficiência. "Trabalhamos com tecnologia de ponta em soluções que otimizam as operações dos importadores e terminais portuários, reduzindo custos e

tornando os processos mais integrados e eficientes", explica.

Serviço

XXX Congresso Latino-Americano de Portos

Local: Blue Med Convention Center (Praça Almirante Gago Coutinho, nº 29, Ponta da Praia), Santos – SP

Quando: 28 a 30 de novembro de 2022

Informações e ingressos: <https://www.aapalatino.com/en/>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 09/11/2022



BE NEWS – BRASIL EXPORT – 09/11/2022

EDITORIAL – TRENS E O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O projeto de implantação de um serviço ferroviário para o transporte de passageiros entre São Paulo (SP) e o interior do estado, tendo como ponto final Campinas (SP), avançou, como destaca a coluna HUB nesta edição do BE News. No último dia 4, o Ministério da Infraestrutura e o governo paulista firmaram um acordo de cooperação para impulsionar o projeto, considerado importante para melhorar a mobilidade entre as cidades e retirar a pressão sobre as rodovias que atendem essas regiões.

O projeto do Trem Intercidades (TIC) entre São Paulo e Campinas - trajeto denominado como Eixo Norte - prevê a implantação de três serviços de transporte de passageiros. Haverá uma linha de trens intermunicipais integrada ao sistema metro-ferroviário, percorrendo 35,2 quilômetros entre a Estação Barra Funda, na capital, e Francisco Morato (SP), passando pelas cidades de Caieiras e

Franco da Rocha. Na sequência, será implantada uma linha de trens intermunicipais “paradores”, percorrendo os 66 quilômetros entre Francisco Morato a Campinas e com escalas em Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Valinhos. Por último, será criado um serviço expresso, fazendo o trajeto de 102 quilômetros de São Paulo a Campinas, com uma parada em Jundiaí.

Trata-se de um empreendimento importante para o transporte de passageiros no estado, demonstrando que as ferrovias não têm um papel de destaque apenas na movimentação de cargas. Após ações marcantes para o renascimento do transporte ferroviário de mercadorias no Brasil, já estava na hora de se buscar fomentar o uso dos trilhos para o deslocamento de pessoas. E é conveniente que o projeto seja implantado em uma região do País com alta demanda para esse tipo de serviço.

Com o acordo firmado, que o Governo do Estado foque na instalação do TIC, retirando de vez esse projeto “do papel” e oferecendo à população um serviço de qualidade e eficiente para sua movimentação entre dois importantes pólos econômicos como a capital São Paulo e Campinas. Que o governador eleito Tarcísio Gomes de Freitas perceba a importância deste programa e o coloque como uma de suas prioridades na pasta de transportes, demonstrando ao País que os trens também podem ser estratégicos para a mobilidade intermunicipal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

INTERCIDADES 1

O Ministério da Infraestrutura e o Governo de São Paulo firmaram um acordo de cooperação técnica para viabilizar a construção e a operação do trem intercity (TIC), a ser implantado entre São Paulo e Campinas (SP). O termo, assinado no último dia 4, ainda possibilita a segregação das linhas de carga e passageiros hoje compartilhadas entre a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e a concessionária ferroviária MRS.

INTERCIDADES 2

Denominado projeto TIC Eixo Norte, o transporte ferroviário de passageiros entre São Paulo e Campinas foi dividido em três serviços. O primeiro é o de uma linha de trens intermunicipais integrada ao sistema metro-ferroviário, com um trajeto de 35,2 quilômetros e ligando a Estação Barra Funda, na capital, a Francisco Morato (SP), passando pelas cidades de Caieiras e Franco da Rocha. O segundo é uma linha de trens intermunicipais “paradores”, com 66 quilômetros, indo de Francisco Morato a Campinas e, nesse caminho, atendendo Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Valinhos. Por fim, o serviço expresso irá percorrer 102 quilômetros indo de São Paulo a Campinas, com uma escala em Jundiaí.

INTERCIDADES 3

Em relação à segregação de linhas entre a CPTM e a MRS, ela irá ocorrer entre o bairro paulistano de Água Branca e Jundiaí, entre o bairro paulistano do Brás e Rio Grande da Serra (SP) e entre Água Branca e Brás.

PRÊMIO

A 5ª edição do Prêmio Antaq será realizada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) amanhã, em Brasília. A iniciativa vai reconhecer as ações de empresas do setor que tenham resultado em melhorias no atendimento dos usuários e no aumento da eficiência e da sustentabilidade de suas atividades. Também busca incentivar o fomento à pesquisa e à produção científica. Na categoria que premia os portos públicos com melhores índices de desempenho ambiental (IDA), os finalistas são Itajaí (SC), Itaqui (MA), Paranaguá (PR), Santarém (PA) e São Francisco do Sul (SC). Entre os terminais privados com maior IDA, disputam o prêmio o Porto de

Itapoá (SC), o Terminal da Ilha Guaíba (RJ), o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA), o Terminal Portuário de Pecém (CE) e o Terminal Portuário Privativo da Alumar (MA).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

NACIONAL - GOVERNO LULA: EQUIPE DE TRANSIÇÃO TERÁ GRUPO TÉCNICO PARA INFRAESTRUTURA

Temas que serão tratados por equipe de transição do Governo Federal foram anunciados pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin

Por TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br



Segundo Alckmin, os nomes que irão compor os grupos temáticos não necessariamente guardam relação direta com os futuros ministérios

A equipe de transição do Governo Federal terá um grupo técnico específico para o setor de infraestrutura. Os segmentos de transportes e portos não serão tratados por comitês próprios, indicando que serão avaliados como parte da pauta de infraestrutura, como ocorre atualmente no Governo Bolsonaro, com o Ministério da

Infraestrutura.

A equipe de transição do Governo Federal terá um grupo técnico específico para o setor de infraestrutura. Os segmentos de transportes e portos não serão tratados por comitês próprios, indicando que serão avaliados como parte da pauta de infraestrutura, como ocorre atualmente no Governo Bolsonaro, com o Ministério da Infraestrutura.

O anúncio sobre os grupos temáticos – no total, haverá 31 – foi feito ontem (8) pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, em entrevista coletiva, em Brasília (DF). A formação dos grupos temáticos é um forte indicativo dos temas que darão origem a ministérios no futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, segundo consultores que acompanham o processo de transição.

Para eles, a não formação de grupos para tratar só de transportes ou só de portos indica que não está nos planos do futuro governo a criação de pastas específicas para esses setores.

Alckmin também anunciou que o grupo técnico na área de economia será formado pelos economistas André Lara Resende, Guilherme Mello, Nelson Barbosa e Pêrsio Arida, este último bem avaliado pelo mercado.

Na equipe, também estará o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que ocupou a pasta na gestão de Dilma Rousseff. A confirmação de sua participação foi apontada como um dos fatos para a alta registrada no índice Ibovespa assim que a coletiva de Alckmin foi concluída, portaria prevê ainda que cada grupo temático será formado por até quatro integrantes; um assessor administrativo e até quinze membros voluntários. Até o fechamento desta edição, os nomes para o grupo de infraestrutura ainda não haviam sido divulgados.

Sem relação com os ministérios

Após a assinatura da portaria, Geraldo Alckmin concedeu entrevista coletiva afirmando que os nomes que irão compor os grupos temáticos não necessariamente guardam relação direta com os futuros ministérios do governo. Contudo, podem eventualmente compor as respectivas pastas.

“Os que vão participar da transição não têm relação direta com os ministérios. Claro que podem participar, mas são questões distintas. Esse é um trabalho buscando informação e continuidade dos serviços públicos. Será um trabalho que irá até uma semana após a posse. Amanhã [hoje] divulgaremos novos nomes”, disse.

Coordenadorias

A portaria assinada por Alckmin também determina a criação de três coordenadorias para a transição. A primeira coordenará os 31 grupos temáticos e será capitaneada pelo ex-ministro Aloízio Mercadante. A segunda será a coordenação executiva do gabinete e será gerida pelo ex-deputado federal Floriano Pesaro.

A terceira e última trata da coordenação de articulação política do gabinete de transição, que ficará sob responsabilidade da deputada federal reeleita e presidente nacional do Pardo dos Trabalhadores (PT) Gleisi Hoffmann.

Serão membros do conselho político: Antônio Brito (PSD), Carlos Siqueira (PSB), Daniel Tourinho (Agir), Felipe Espírito Santo (Pros), Gleisi Hoffmann (PT), Guilherme Ítalo (Avante), Jeferson Coriteac (Solidariedade), José Luiz Penna (PV), Juliano Medeiros (PSOL), Luciana Santos (PCdoB), Wesley Diogenes (Rede) e Wolnei Queiroz (PDT).

Sem dificuldades na transição

O BE News entrou em contato com a equipe do atual ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que informou que o titular da pasta já informou querer que a “transição seja a mais suave possível”. A frase já teria sido reforçada em duas oportunidades para todos os secretários e assessores especiais.

Em nota enviada ao jornal, o Ministério da Infraestrutura informou que conduzirá a transição “de forma técnica e republicana à coligação eleita em 30 de outubro para a Presidência da República. Até o fim de 2022, serão discutidos todos os temas necessários para a transição ocorrer da forma mais tranquila possível e sem qualquer prejuízo ao trabalho técnico da pasta”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

REGIÃO SUDESTE - PEC É UMA POSSIBILIDADE PARA O ORÇAMENTO, DIZ ALCKMIN

Coordenador da equipe de transição acredita que proposta deverá acontecer ainda esta semana
Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



O relator geral do Orçamento, Marcelo Castro (à direita) receberá Alckmin e a equipe do novo governo para apresentação da PEC de Transição

“É IMPORTANTE TER EM UM GRUPO TÉCNICO ENTENDIMENTOS QUE SE SOMAM. É UMA FASE TRANSITÓRIA PARA DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS. O QUE É MAIS URGENTE É A QUESTÃO SOCIAL. TAMBÉM NÃO QUEREMOS INTERROMPER SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS”

GERALDO ALCKMIN

vice-presidente eleito e coordenador da equipe de transição do novo governo

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) afirmou que o governo eleito ainda não definiu como irá enviar a proposta de alterações ao Projeto de Lei Orçamentário Anual (PLOA) de 2023, que

tramita no Congresso. Mas admite a possibilidade de enviar uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição). Alckmin deu essa declaração ontem, (8), logo após a assinatura da portaria determinando a instalação do gabinete de transição. Segundo ele, que é o coordenador da equipe de transição, a definição de como a proposta será enviada deverá acontecer nos próximos dias. “Ainda não está definido, mas é uma possibilidade nós enviarmos uma PEC para garantir a continuidade dos serviços. Essa questão será definida nos próximos dias”, falou. Durante a coletiva de imprensa, o vice-presidente eleito foi questionado sobre as possíveis divergências de visões sobre a política econômica a ser adotada entre os integrantes do grupo temático de economia. Em especial, para a elaboração da proposta que reajustará o PLOA. De acordo com Geraldo Alckmin, as visões dos economistas podem ser consideradas complementares. O importante será trazer definições sobre como complementar o Orçamento para manutenção de serviços como saúde e obras.

“São visões econômicas complementares. É importante ter em um grupo técnico entendimentos que se somam. É uma fase transitória para discussão e elaboração de propostas. O que é mais urgente é a questão social. Também não queremos interromper serviços públicos essenciais como educação, saúde e obras paradas, que são um prejuízo enorme e incomensurável”, disse.

Apesar de afirmar que a equipe de transição ainda não definiu qual será o envio das propostas, o relator geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), já anunciou que receberá coordenadores da equipe de transição do novo governo para apresentação da PEC de Transição hoje (9). O curioso é que o encontro contará com o próprio vice-presidente eleito e coordenador da equipe de transição do novo governo, Geraldo Alckmin, e o senador eleito Wellington Dias (PT-PI). Também participarão da reunião os coordenadores da equipe de transição, Gleisi Hoffmann e Aloizio Mercadante, o senador Paulo Rocha (PT-PA) e o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

REGIÃO SUDESTE - ANAC APROVA RECOMPOSIÇÃO DE R\$ 422 MIL PARA CONTRATO DE CONCESSÃO DE CONFINES

Movimentação de passageiros para o mês de novembro está prevista em quase um milhão de pessoas

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



O Aeroporto de Confins tem potencial para se tornar um hub logístico multimodal e agregar diversos negócios e setores da indústria

O AEROPORTO DE CONFINES FOI CONCEDIDO À INICIATIVA PRIVADA EM LEILÃO REALIZADO EM 2013 E PREVÊ INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE PISTAS DE ROLAMENTO E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional

Tancredo Neves (Confins), localizado no estado de Minas Gerais. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União de segunda-feira (7). Com a revisão, a recomposição para equilíbrio econômico e financeiro do contrato será de R\$ 144,592 milhões, que, com atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), corresponde a R\$ 421,827 milhões.

O Aeroporto de Confins foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado em 2013 e prevê investimentos de adequação dos sistemas de pistas de rolamento e ampliação do terminal para processar simultaneamente 1.650 passageiros no embarque e 1.700 passageiros no desembarque.

Além disso, o aeroporto tem potencial para se tornar um hub logístico multimodal e agregar diversos negócios e setores da indústria, oferecendo conexões estaduais e interestaduais para o transporte de cargas aéreas, terrestres e marítimas, que ligam diretamente os aeroportos de Guarulhos e Viracopos, ambos em São Paulo, e também o Porto de Santos, no mesmo Estado, a partir de terminais como Ecoporto e Santos Brasil.

Para se ter uma ideia, a movimentação de passageiros e aeronaves no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em novembro, é esmada em cerca de 920 mil pessoas. O número representa um crescimento de 30% no comparativo com novembro de 2021. Já a quantidade de voos deverá chegar a 7,7 mil, entre pousos e decolagens. O feriado da Proclamação da República (15) deverá influenciar o fluxo de passageiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

REGIÃO SUDESTE - APLYANGSHAN: MAIS UM GIGANTE CHEGA AO PORTO DE SANTOS

Porta-contêineres de 347 metros atracou no Tecon Santos na tarde de ontem (8) e deve movimentar 1.916 contêineres

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



Dois práticos auxiliaram na manobra do APL Yangshan, no canal de navegação, com quatro rebocadores disponíveis e mais dois de reserva

O Porto de Santos (SP) recebeu mais um gigante em um intervalo de 15 dias. O navio APL Yangshan atracou na tarde de ontem (8) no terminal de contêineres da Santos Brasil (Tecon Santos), na margem esquerda (Guarujá). A embarcação é do mesmo armador e porte do CMA CGM

Vela, que atracou no mesmo local no dia 24 de outubro.

Com 347,09 metros de comprimento por 45,27 metros de largura (boca), o APL Yangshan é o segundo da classe New Post Panamax a atracar no País pelo Porto de Santos e tem capacidade de 10.642 TEU (unidade equivalente a 20 pés). O navio foi construído em 2012, tem bandeira de Singapura e pertence à CMA CGM.

Outra embarcação de grande porte, o porta-contêineres Rio de Janeiro Express, com 335 m x 51 m e capacidade de transporte de até 13.312 TEU, atracou no terminal da Brasil Terminal Portuário (BTP) no último dia 27.

Em nota, a Santos Brasil informou que a operação de descarga do APL Yangshan deve movimentar 1.916 contêineres. O navio deixará o porto na tarde de hoje (9) em direção aos portos da Região Sul.

Em nota, a Praticagem informou que dois práticos assessoraram a manobra do navio no canal de navegação do porto. Segundo os profissionais, “quatro rebocadores estavam disponíveis para a manobra (além de mais dois de reserva, sendo que apenas um desses foi usado por poucos minutos na atracação)”.

“A manobra consolida as operações com navios de 340 a 366 metros (Classe New Panamax) e acontece após estudos, simulações e reuniões do agente da Autoridade Marítima local (Capitania dos Portos de São Paulo – CPSP, da Marinha do Brasil), Autoridade Portuária (Santos Port Authority-SPA), Tanque de Provas da Universidade de São Paulo (TPN), Praticagem de São Paulo e outras instituições”, acrescentou a Praticagem.

Para a passagem do APL Yangshan, o Departamento Hidroviário de São Paulo (DH) suspendeu as operações na Travessia de Balsas Santos Guarujá, das 13 às 15 horas.

Investimento

A Santos Brasil informou ainda que vem se preparando para receber esse tipo de embarcação. “Entre 2019 e 2021, a empresa investiu cerca de R\$ 450 milhões na primeira fase do projeto que ampliou o cais do Tecon e se tornou a primeira companhia na América do Sul capaz de receber simultaneamente três navios de 366 m. No total, estão previstos investimentos de R\$ 1,5 bilhão até 2031”. A ideia é aumentar a capacidade do terminal para 3 milhões de TEU”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

REGIÃO NORDESTE - ARATU: MP-BA FIRMA ACORDO PARA MONITORAR IMPACTOS AMBIENTAIS NO PORTO

No termo de compromisso, empresas e órgãos assumem responsabilidade pela fiscalização

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Empresas do Porto de Aratu se comprometeram a fazer o monitoramento ambiental e disponibilizar dados para controle da qualidade do ar da região

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) firmou um termo de compromisso com 11 empresas e órgãos para monitorar os impactos ambientais gerados por empresas que operam no Porto de Aratu, localizado em Candeias, na região metropolitana de Salvador. O termo prevê a retomada de um acordo feito em 2015,

mas que estava paralisado há três anos.

O MP informou que as empresas do Porto de Aratu se comprometeram a fazer o monitoramento ambiental e disponibilizar os inventários de emissões atmosféricas, entre outros dados, para controle da qualidade do ar da região. A rede composta inicialmente por três estações de monitoramento funcionou até dezembro de 2019, e desde então estava paralisada.

O termo foi assinado com o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Central de Tratamento de Efluentes Líquidos (Cetrel), Proquigel Química, Vopak, Dow, Ultracargo, Paranapanema, Petrobras, Instituto Do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e Magnesita/Cescon.

“Após mais de um ano de trabalho, eu e a assessora técnica do Centro de Apoio às Promotorias de Meio Ambiente e Urbanismo (Ceama), Rousyana Gomes de Araújo, conseguimos viabilizar esforços para firmar o novo acordo celebrado”, destacou a promotora de Justiça, Cristina Seixas.

O acordo inicial previa que o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) acompanhasse e fiscalizasse a execução dos planos e estudos propostos e implementasse medidas visando a progressiva substituição dos monitoramentos individuais pelo monitoramento integrado na rede, quando houvesse renovação de licença para empreendimentos em operação ou concessão de licença ambiental para novos empreendimentos.

Segundo Cristina Seixas, ao cumprir a obrigação do TAC original, o Inema passou a exigir como condicionantes nas licenças ambientais e na sua renovação que as empresas monitorem seus impactos ambientais em conjunto.

“Assim, à medida que estão sendo renovadas as licenças ambientais, todas as empresas que estão instaladas na região da Baía de Aratu deverão se associar a essa uma rede integrada que foi criada”, ressaltou a promotor a de Justiça.

Ela complementou que essa iniciativa representa um avanço com a implementação de medidas que objetivam a progressiva substituição dos monitoramentos individuais pelo monitoramento integrado em rede e com controle social dos órgãos público sem tempo real.

Além disso, todas as empresas do Porto de Aratu participam do monitoramento integrado e da avaliação da qualidade do ar, do Programa de Controle e Redução de Emissões Atmosféricas (PCREA), do monitoramento sistemático da qualidade sico-química, biológica e oceanográfica e das ações integradas do Núcleo de Defesa Comunitária (Nudec), visando reduzir a poluição da região. O monitoramento das medidas acordadas será feito por uma empresa contratada pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), que assegurará o cumprimento das condicionantes técnicas e jurídicas estabelecidas nos planos de monitoramento anexos ao aditivo aprovados pelo Inema e pelo MP.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

REGIÃO SUL - TRANSATLÂNTICO VIKING OCTANTIS É RECEBIDO COM FESTA TÍPICA EM PARANAGUÁ

Navio atracou no cais paranaense com 292 passageiros e 258 tripulantes a bordo na segunda-feira (7)

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



O Viking Octantis é o primeiro navio de cruzeiros a atracar no cais paranaense em três anos

“O PORTO DE PARANAGUÁ É MULTIPROPÓSITO E, APESAR DE NÃO TER UM TERMINAL EXCLUSIVO PARA NAVIOS DE TURISMO, CONTA COM ESPAÇO DE PÁTIO NO CAIS QUE PERMITE A CRIAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE RECEPTIVO ITINERANTE, COMO FIZEMOS HOJE (SEGUNDA-FEIRA)”

LUIZ FERNANDO GARCIA

diretor-presidente da Portos do Paraná

O Viking Octantis foi recebido com festa pica no Porto de Paranaguá (PR), na última segunda-feira (7), ao meio-dia. O primeiro navio de cruzeiros a atracar no cais paranaense em três anos chegou com 292 passageiros estrangeiros e zarpou por volta das 19 horas, com destino a Ushuaia, na Argentina.

Segundo a Portos do Paraná, viajam a bordo do navio turistas de 11 nacionalidades diferentes, a maioria dos Estados Unidos, e entre os 258 tripulantes há pessoas de 43 nacionalidades, sendo a maior parte filipina.

O Viking Octantis, da Viking Cruises, iniciou viagem no Porto de Nova York (EUA), atracou no Rio de Janeiro (RJ), desceu a costa brasileira até Paranaguá (PR) e, agora segue para Ushuaia, na Argentina.

Os visitantes e os tripulantes do transatlântico foram recebidos com apresentações de fandango caíçara e capoeira, que foram organizadas pela Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura de Paranaguá.

Com a pandemia de Covid-19, o porto ficou três anos sem receber cruzeiros. O último com parada turística em Paranaguá foi o MS Hamburg, em dezembro de 2019, com 411 passageiros e tripulantes. Antes desse, o cais paranaense recebeu o Midnatsol, em outubro de 2016.

De acordo com a Autoridade Portuária, a opção pela escala no porto paranaense considerou as belezas do litoral do Estado, com quase 80% dos pacotes vendidos antes do desembarque. Entre os destinos escolhidos estavam a Ilha da Conga, Ilha do Mel, Morretes, Antonina e Paranaguá.

“O Porto de Paranaguá é multipropósito e, apesar de não ter um terminal exclusivo para navios de turismo, conta com espaço de pátio no cais que permite a criação de uma estrutura de receptivo itinerante, como fizemos hoje (segunda-feira)”, explicou o diretor presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Segundo Garcia, a atração deste tipo de turismo é importante para geração de emprego e renda na região. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), cada turista e tripulante que desembarca em uma cidade de escala deixa cerca de R\$ 560,00 na economia local.

“O Estado tem investido para atrair este tipo de turismo e temos a expectativa de que venham embarcações ainda maiores”, destacou o diretor presidente da Paraná Turismo, Irapuã Cortes Santos.

Tamanho

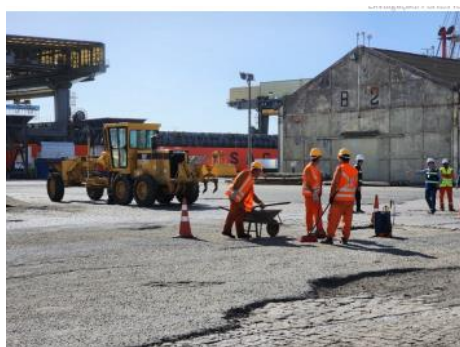
O Viking Octantis tem 205 metros de comprimento por 23,7 metros de largura. O navio é relativamente pequeno se comparado ao MSC Fantasia, da MSC Cruzeiros, que escalou em Santos, ontem, com 333,33m X 37,92m, capacidade para 4,3 mil passageiros e com 1,3 mil tripulantes a bordo. Já o maior navio do mundo, atualmente, é o Wonder of the Seas, da Royal Caribbean, com 362,04m x 47,4m e capacidade para 5.734 passageiros. O Wonder não tem escala no Brasil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

REGIÃO SUL - VIAS INTERNAS DO PORTO DE RIO GRANDE COMEÇAM A SER REPAVIMENTADAS

Os trabalhos são vistos como prioridade pela Diretoria de Infraestrutura da Portos RS



As obras começaram no trecho entre os armazéns B2 e B3 e C2 e C3, do cais público, onde serão aplicadas 300 toneladas de asfalto

“ESSA É A PRIMEIRA AÇÃO DE MELHORIA QUE TERÁ UMA SEGUNDA ETAPA NO ANO DE 2023”

LUCAS MEURER

diretor de infraestrutura da Portos RS

As vias internas do Porto do Rio Grande (RS) estão sendo repavimentadas. As obras tiveram início na manhã de ontem e são executadas pela Compacta Sul, vencedora da licitação. A empresa assinou contrato com a Portos RS na passada.

Segundo a Portos RS, a pavimentação começou no trecho entre os armazéns B2 e B3 e C2 e C3, do cais público, onde será utilizado o equivalente a 300 toneladas de asfalto (concreto betuminoso usinado a quente-CBUQ). As áreas dos portões 2 e 7, “que apresentam condições frágeis de infraestrutura”, também receberão intervenções.

De acordo com a Autoridade Portuária, a obra é vista como prioridade pela Diretoria de Infraestrutura, “que conduziu o projeto em conjunto com o seu corpo técnico de engenharia. Depois disso, ela passou pela fase de licitação e teve o contrato assinado na última semana”.

Conforme o coordenador de serviços civis, elétricos e mecânicos da Portos RS, Celso Pedreira, serão realizadas melhorias na rede de drenagem e cerca de 500 m² de reparo profundo, o que, segundo ele, significa a retirada do material da base e da sub-base, com a recomposição sendo feita por pedra rachão e brita graduada simples, para depois refazer o calçamento.

“Essa é a primeira ação de melhoria que terá uma segunda etapa no ano de 2023”, afirmou o diretor de infraestrutura da Portos RS, Lucas Meurer, complementando que os serviços irão beneficiar caminhoneiros, operadores, entre outros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



BRASIL EXPORT
FORUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

PORTUGAL EXPORT
FORUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

17 e 18 de novembro
Sines e Lisboa, Portugal

“

O sucesso das missões internacionais promovidas nos últimos 20 anos estimulou a criação do Portugal Export, o primeiro fórum internacional permanente do Brasil Export. Vamos ampliar a sinergia entre os países irmãos e continuar a trabalhar pelo desenvolvimento da logística e da infraestrutura, pavimentando o caminho para as melhores práticas e juntando as melhores cabeças.”

Benjamin Gallotti, Presidente do Conselho do Portugal Export.

Acompanhe a transmissão online no BE News

BE NEWS

Confira a programação completa. Acesse pelo QR code



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

PORTUGAL - EUA DESTACAM VANTAGEM DO PORTO DE SINES PARA RECEBER GNL NORTE-AMERICANO

Embaixadora do país em Portugal destacou o aumento de 13% em 2022 do transporte desse tipo de gás

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



O Porto de Sines é, na opinião da embaixadora, um ponto privilegiado de entrada para a Europa da energia norte-americana que atravessa o Atlântico

A embaixadora norte-americana em Portugal, Randi Charno Levine, reconheceu que o Porto de Sines, em Portugal, é um lugar privilegiado para receber Gás Natural Liquefeito (GNL) oriundo dos Estados Unidos. A

afirmação foi feita no último dia 5.

Randi disse que o Porto de Sines é “o terminal europeu mais próximo dos Estados Unidos”, e declarou que o local é um ponto privilegiado de entrada para a Europa da energia norte-americana que atravessa o Atlântico. A embaixadora destacou ainda que o transporte de GNL dos EUA para Portugal aumentou 13% este ano, o que, segundo ela, mostra um potencial de crescimento de parcerias energéticas entre os dois países.

“No futuro, esperamos que os combustíveis ‘verdes’ como o hidrogénio desempenhem um papel cada vez maior no abastecimento energético mundial, e isso vale também para Portugal, especialmente quando o Corredor de Energia Verde se tornar uma realidade”, explicou a embaixadora norte americana em Lisboa.

A autoridade mostrou-se confiante nos benefícios para a Europa de uma estratégia energética que valorize o papel de Portugal como plataforma de distribuição, numa visão apoiada pelo seu governo.

A embaixadora norte-americana em Lisboa disse ainda que Portugal apoia as iniciativas que reforçam as cadeias de abastecimento de matérias-primas essenciais para as tecnologias de energia limpa, incluindo turbinas eólicas ou veículos elétricos, em consonância com a visão do Governo do Presidente Joe Biden.

Randi analisou que nos comícios eleitorais em que tem participado, Biden tem apoiando candidatos democratas ao Congresso e colocado a agenda energética como uma das bandeiras do seu partido, diferenciando-se do Partido Republicano, a quem aponta críticas pela falta de uma estratégia ambiciosa no campo ambiental.

Por isso, Randi Charno Levine diz que o seu Governo “apoia fortemente os esforços de Portugal para usar os seus recursos minerais críticos, como o lítio, para construir uma cadeia de abastecimento de alto valor”, nos sentidos de melhorar a transição para as energias renováveis.

“Seja qual for o futuro, estamos certos de que os Estados Unidos continuarão a ser um parceiro firme e fiável de Portugal na segurança energética”, concluiu a embaixadora.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

O Governo da Bahia assinou um protocolo de intenções com a BYD Auto, subsidiária da multinacional chinesa de alta tecnologia BYD, para a instalação de três fábricas de carros elétricos no estado. Nessas unidades, também haverá o processamento de lítio e ferro fosfato. O empreendimento representará um investimento de R\$ 3 bilhões e deve gerar 1.200 empregos diretos durante a fase de obras. Nesse projeto, o Porto de Salvador poderá ter um papel estratégico, importando veículos acabados e exportando lítio e ferro fosfato beneficiados.

Segundo o cronograma anunciado pelo governo estadual, as obras das fábricas vão começar em junho do próximo ano. As duas primeiras serão entregues em setembro de 2024, iniciando suas operações no mês seguinte. A terceira ficará pronta em dezembro de 2024, começando suas atividades em janeiro de 2025. Ainda está previsto que a primeira fase desse complexo será destinada ao setor químico, com o processamento do lítio e do ferro fosfato. Essa produção será exportada para a China.

Trata-se de um projeto estratégico para o desenvolvimento do estado e que já se desenvolve com premissas logísticas valiosas, tendo sido elaborado de forma integrada ao complexo marítimo de Salvador. O caso deixa evidente o papel indutor de riquezas da infraestrutura portuária, garantindo as instalações necessárias para a recepção de insumos e o escoamento de uma produção industrial. Afinal, as matérias-primas necessárias para a fabricação dos veículos terão de vir de outras fábricas e uma malha viária estruturada para essa demanda é a diferença entre altos e baixos custos logísticos.

Que a iniciativa privada dê continuidade ao projeto industrial e o poder público garanta que a infraestrutura de transportes disponibilizada atenda às necessidades do empreendimento.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FERROVIA 1

O impacto da construção de novas ferrovias no agronegócio e na economia do Centro-Oeste foi destacado pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, ontem, durante sua participação na cerimônia que marcou o início oficial das obras da primeira ferrovia estadual do Mato Grosso. O evento ocorreu em Rondonópolis (MT). Segundo o titular da pasta, o aumento da infraestrutura ferroviária aumentará a eficiência do transporte de cargas e a capacidade da produção agropecuária.

FERROVIA 2

A ferrovia vai trazer uma eficiência muito grande, aumentando a capacidade de produção agrícola, com todo cuidado ambiental necessário importante aqui na região. Além disso, o Mato Grosso vai ter acesso a medicamentos e a outros produtos industrializados com um valor mais barato e de forma também mais eficiente”, afirmou o ministro.

FERROVIA 3

A ferrovia estadual do Mato Grosso terá dois ramais, com um total de 730 quilômetros de trilhos. Os dois vão partir de Rondonópolis - um ligará a cidade a Cuiabá e o outro, a Lucas do Rio Verde. O investimento, totalmente privado, chegará a R\$ 11,2 bilhões, gerando 235 mil empregos diretos e indiretos.

TECNOLOGIA

Os avanços tecnológicos nos setores rodoviário e ferroviário são os temas do 1º Seminário de Tecnologia da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), realizado de hoje até a próxima quinta-feira, sempre das 8h30 às 18 horas, no auditório da entidade, em Brasília. Toda programação

será transmitida pelo canal da ANTT no Youtube. Entre os tópicos em debate, as melhores práticas aplicadas à infraestrutura, gestão de informação, veículos elétricos e integração logística.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) quer melhorar a produtividade dos portos da América Latina e do Caribe. Para isso, contratou a Fundação Valenciaport, da Autoridade Portuária de Valência (Espanha), para analisar as operações em quatro complexos marítimos - Caldera (Costa Rica), Puerto Haina (República Dominicana), Puerto Cortés (Honduras) e Puerto Acajutla (El Salvador) - apontar as medidas necessárias para otimizar suas atividades.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/11/2022

NACIONAL - SECRETARIA DO TCU RECOMENDA MODIFICAÇÕES EM EDITAL DO PORTO DE SANTOS DE 2023

Entre as sugestões estão a revisão do túnel imerso ligando Santos a Guarujá e a inclusão de restrições ao leilão do STS 10

Por **TÁLES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



O relatório recomenda a inclusão das previsões de restrição aos armadores interessados em arrendar o STS 10 nos documentos jurídicos da concessão

A Secretaria de Portos e Ferrovias do Tribunal de Contas da União (Seinfra Porto Ferrovia-TCU) determinou mudanças no edital de desestatização do Porto de Santos. Entre as alterações ordenadas, estão modificações no projeto do túnel imerso entre as duas margens do complexo marítimo (uma em

Santos e a outra na cidade de Guarujá) e a inclusão das restrições ao leilão do terminal de contêineres STS 10.

As sugestões foram divulgadas no último domingo (6) e serão enviadas ao relator do processo na corte de contas, ministro Bruno Dantas. Em seu documento, a secretaria explica que há correspondência dos orçamentos parciais com as etapas da obra de construção do túnel, mas aponta um problema no projeto apresentado pela projetista Bureau de Engenharia (BEN) em 2021, com base em projetos anteriores elaborados pela estatal Dersa – Desenvolvimento Rodoviário SA – em 2014.

O orçamento publicado para a realização do túnel é de R\$ 4.062 milhões na data base de junho de 2021, e esse valor atualizado pelo Índice Nacional de Custo de Construção (INCC) até a data base de janeiro de 2022, alterou o investimento total para R\$ 4.244 milhões.

Algumas alterações realizadas ao longo do chamamento público, promovido pela Santos Port Authority (SPA) no primeiro semestre de 2021 e encerrado em agosto de 2022, trouxeram mudanças substanciais. Entre elas o requisito de profundidade livre do canal do porto, indo de 21m para 17,7 m. Segundo o órgão, essa alteração tem consequências para o projeto da obra.

Em outros cinco itens, que possuem referencial do Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro) e abrangem 43% do total do orçamento, foram observados sobrepreços unitários, variando entre 36% (como na barra de aço CA-50) a até 86%.

Entretanto, esses serviços possuem preços condizentes com o referencial da Tabela de Preços Unitários de São Paulo (TPU/SP) e não há legislação ou regulamentos impondo o uso preferencial

de Sicro ou do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), “como seria no caso de obras públicas com recursos federais, para a análise orçamentária de investimentos do escopo das concessões”.

Acontece que a não definição de tabela pode trazer aumentos significativos para as obras do túnel. Levando o exemplo da barra de aço CA-50, a diferença entre as tabelas (Sicro e TPU/SP) pode causar impactos de mais de R\$ 357 milhões no orçamento.

Além disso, o TCU aponta que a projetista BEN indica que as variações de custos e prazos trazidas pela inclusão de novos serviços pelo novo projeto do túnel podem chegar a 20% do valor orçado. Assumindo esse percentual, o aumento poderia totalizar aproximadamente R\$ 800 milhões.

Por esses motivos, a Corte de Contas determinou que o Ministério da Infraestrutura busque alternativas para minimizar a assimetria de informações. Entre elas, elaborar um relatório técnico descritivo das atualizações promovidas no projeto base, “indicando claramente as alterações de escopo, dos requisitos e das inovações de projeto, e demonstrar os correspondentes efeitos na planilha orçamentária, em data base comum aos dois projetos”.

STS 10

O relatório também recomenda que o Ministério da Infraestrutura determine previamente à publicação do edital de leilão da SPA a inclusão das previsões de restrição aos armadores interessados em arrendar o terminal STS 10 nos documentos jurídicos da concessão.

Em especial a recomendação dada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de que o edital de leilão do terminal tivesse a métrica de “Capacity Share (compartilhamento de capacidade)”. O termo se refere ao atendimento da demanda que surge de várias fontes de uma única instalação.

Objetivamente, a proposta tem como objetivo coibir Maersk e MSC de realizarem a chamada verticalização marítima — quando armadores comprem ou instalam terminais portuários, operadores logísticos, fabricantes de rebocadores, agências de navegação e outras companhias para ter total controle do processo no país.

Segundo o edital aprovado pela Antaq, as participações dos terminais instalados no porto devem ter um compartilhamento de capacidade até 2039.’

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

REGIÃO SUDESTE – CÂMARA DE SANTOS PRESTA HOMENAGEM A DIRETOR-GERAL DO SISTEMA SANTA CECÍLIA DE COMUNICAÇÃO

Por TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br



O diretor-geral do Sistema Santa Cecília de Comunicação, Marcelo Teixeira Filho, foi condecorado com a Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas, entregue pela Câmara de Santos na noite de ontem, segunda-feira (7), durante solenidade na sede do Legislativo. A homenagem é feita a santistas que se destacam em suas atividades e na defesa dos valores da cidade. A iniciativa foi do vereador Rui de Rossis, que destacou o trabalho de Marcelo. A sessão reuniu autoridades, familiares e amigos.

“É uma homenagem mais que merecida para um jovem que tem uma missão muito grande e muito forte. Um trabalho voltado para educação, mas muito mais que isso, voltado para o desenvolvimento da cidade de Santos” disse o prefeito Rogério Santos.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 09/11/2022

REGIÃO NORDESTE - EXPORTAÇÕES SOBEM 102% EM OUTUBRO PELO CORREDOR LESTE EM PARANAGUÁ

Embarque mensal ultrapassou 1,6 milhão de toneladas de grãos sólidos ante 765,7 mil em igual período de 2021

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



Em outubro, 568,7 mil toneladas de milho foram exportadas, 821% a mais sobre os resultados de 2021 (61,7 mil toneladas)

Os embarques de grãos e farelo pelo Corredor Leste de Exportação do Porto de Paranaguá (Corex) totalizaram 1.551.466 de toneladas em outubro. O número configura um aumento de 102,6% sobre a movimentação do mesmo mês no ano passado, que fechou em 765.700 toneladas.

“Apesar de quase 12 dias de paralisação por conta da chuva, a produtividade alcançada nos outros 19 dias de operação foi alta, o que fez com que tivéssemos esse crescimento”, explicou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

No acumulado de janeiro a outubro, 15.913.067 de toneladas de grãos sólidos vegetais foram embarcadas, alta de 7,4% sobre os resultados de igual período de 2021, que somaram 14.816.811 toneladas.

Garcia lembrou que em 2021 houve quebra significativa na safra brasileira de milho e disse que, neste ano, além de um resultado melhor na lavoura, os exportadores tiveram mais oportunidade frente à lacuna deixada pela Ucrânia (em guerra com a Rússia) no mercado internacional.

Milho

O milho foi o produto que puxou a alta tanto no mês quanto no acumulado do ano. Somente em outubro, 568.739 toneladas do cereal foram exportadas, 821% a mais que as 61.709 toneladas embarcadas pelo Corex nos mesmos 31 dias, em 2021.

Neste ano, 3.714.053 toneladas de milho foram embarcadas. Em 2021, no período, o volume não passou de 714.464 toneladas. A variação positiva do produto, nessa comparação, foi de quase 420%.

Dos 12 terminais interligados ao Corredor Leste de Exportação do porto paranaense, nove armazenaram e carregaram o cereal no último mês de outubro.

Em volume, o que mais movimentou milho, no último mês, foi o terminal Rocha, que exportou 243.055 toneladas do produto nos 30 dias.

Outros produtos

Os embarques de soja em grão pelo Corex, neste ano, já somam 8.287.044 toneladas (10.225.327 toneladas/ 2021). De farelo de soja são 3.823.563 toneladas (3.843.032 toneladas/21).

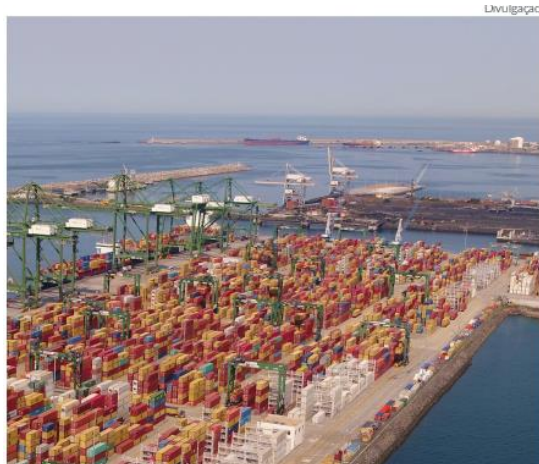
De trigo, 32.895 toneladas (33.989 toneladas/21). Neste ano, até agosto, houve embarque de 55.513 toneladas de farelo de milho (DDGS). O produto não passou pelo Corex no ano passado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022

PORTUGAL - PORTUGAL EXPORT VAI DEBATER OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Primeiro fórum internacional do grupo Brasil Export reunirá autoridades brasileiras e portuguesas entre os próximos dias 17 e 18



Estão marcadas visitas técnicas ao Porto de Sines, o maior de Portugal, e ao Porto de Lisboa

As oportunidades de negócios entre Brasil e Portugal, o papel do agronegócio brasileiro e os avanços tecnológicos do setor serão debatidos por autoridades e empresários dos dois países no Portugal Export 2022, primeiro fórum internacional do grupo Brasil Export e que será realizado na nação europeia nos próximos dias 17 e 18. A comitiva brasileira participando do evento será liderada pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. No grupo, também estarão os secretários nacionais de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia, e de Transportes Terrestres, Felipe Queiroz, e a presidente da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), Mayhara Chaves.

A programação contará com debates e visitas a terminais marítimos nos portos de Sines, no dia 17, e de Lisboa, no dia 18. Também está prevista a assinatura de um protocolo de cooperação entre a Associação dos Portos de Portugal (APP) e a Abeph, impulsionando a troca de experiências e conhecimento entre as duas entidades.

A participação presencial no Portugal Export é exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.

A abertura do Portugal Export 2022 está marcada para às 9h45 do próximo dia 17, no auditório do edifício-sede da Administração do Porto de Sines. O protocolo de cooperação entre a APP e a Abeph será assinado logo em seguida. Depois, está prevista uma apresentação do ministro da Infraestrutura do Brasil, Marcelo Sampaio, que falará sobre os avanços na infraestrutura de transportes do País e os planos para os próximos anos.

Às 10h45, está marcada uma palestra da Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá. E às 11h30, haverá o painel Agronegócio brasileiro e a sinergia com Portugal, com apresentação do senador brasileiro reeleito Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi).

No início da tarde, às 12h30, ocorrerá o painel Boas práticas na gestão de portos/terminais brasileiros e portugueses, com apresentação do secretário nacional de Portos, Mário Povia. Após o almoço, está programada uma visita a terminais multipropósito e de contêineres no complexo marítimo de Sines.

No dia 18, a programação ocorrerá no Porto de Lisboa, mais precisamente no auditório da Gare Marítima de Alcântara (Lisboa). Inicialmente, às 10h30, será feita uma apresentação pela Autoridade Portuária de Lisboa. Às 11 horas, haverá uma exposição da operadora de terminal de contêineres



Yilport-Liscont e, às 11h30, da operadora de terminal de graneis Silopor. Depois, está prevista uma visita ao terminal da Yilport-Liscont.

Às 14 horas, o Portugal Export contará com o painel Tecnologias incorporadas às operações logísticas e marítimas, que terá apresentação do presidente do Conselho do Brasil Tech Export e diretor executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo. Às 15 horas, haverá uma palestra do secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil, Felipe Queiroz.

A cerimônia de encerramento, com a leitura da carta do Portugal Export, está agendada para as 15h30. Na sequência, a comitiva brasileira será recepcionada na Embaixada do Brasil em Portugal.

MISSÃO ESPANHA

Após a realização do Portugal Export, as autoridades e os empresários brasileiros darão início a uma missão técnica com visitas a portos e terminais logísticos da Espanha. A atividade, que será realizada entre os dias 20 e 24 deste mês, integra a programação anual de eventos do Brasil Export, tradicionalmente encerrada com uma missão a importantes complexos marítimos internacionais. Neste ano, os destinos escolhidos são os portos de Valência e Barcelona, às margens do Mar Mediterrâneo. Também está prevista a ida ao pólo logístico de Zaragoza, o maior da Europa.

Em Valência, um dos projetos que os visitantes conhecerão é o de ampliação da região norte do complexo, que dobrará a capacidade de movimentação de contêineres, calculada atualmente em 5,6 milhões de TEU anuais. Também estão previstas apresentações da Fundacion Valenciaport, entidade ligada à autoridade portuária e responsável por um dos mais conhecidos programas de qualificação profissional do setor em todo o mundo.

Em Barcelona, haverá reuniões com a autoridade portuária, que apresentará seu plano de inovação tecnológica. Entre as ações previstas, está a instalação de uma rede 5G e de novos radares no complexo portuário. Em relação a esses últimos equipamentos, o objetivo é melhorar a coordenação do tráfego marítimo nas áreas internas do porto.

Programação – Portugal Export 2022

17 e 18 de novembro – Sines e Lisboa

17 | QUINTA

9h45 – Solenidade de abertura, no edifício-sede da Administração do Porto de Sines

- Fabricio Julião, CEO do Brasil Export
- Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil
- José Luis Cacho, presidente da Administração dos Portos de Sines e Algarve
- Wellington Fagundes, senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)
- Felipe Queiroz, secretário Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil
- Mario Povia, secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil
- Mayhara Chaves, presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)
- José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export
- Benjamin Gallotti, presidente do Conselho do Portugal Export

Cerimônia inclui assinatura do Protocolo de Cooperação entre a APP (Associação dos Portos de Portugal) e a ABEPH (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias)

10h15 – Palestra de abertura por Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil



10h45 – Palestra ATEXP – Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá
11h15 – Coffee break
11h30 – Paineis: Agronegócio brasileiro e a sinergia com Portugal

Apresentação: Wellington Fagundes (Mato Grosso-PL), senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

Expositores

- Regis Prunzel, diretor de Portos da Cargill para a América do Sul
- Edson Souki, gerente de Geral da Odjfell Terminals/Granel Química
- Representantes da Aicep Global Parques | ZILS (Zona Industrial e Logística de Sines)
- Representante da Portsines (Terminal Multipropósito)

12h30 – Paineis: Boas práticas na gestão de portos/terminais brasileiros e portugueses

Apresentação: Mario Povia, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

Expositores

- Gilmar Temóteo, presidente do Porto de Cabedelo
- Mayhara Chaves, diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará e da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)
- Almirante Carlos Autran, presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba)
- Representante da PSA Sines (terminal de contêineres)

13h30 – Almoço oferecido pelo Porto de Sines

15h00 – Visita de ônibus aos terminais multipropósito e de contêineres do Porto de Sines

15h30 – Partida de Sines

17h30 – Chegada a Lisboa

18 | SEXTA

10h00 – Chegada e recepção na Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)

10h30 – Apresentação da Autoridade Portuária de Lisboa

11h00 – Apresentação da Yilport-Liscont (Terminal de Contêineres)

11h30 – Apresentação da Silopor (Terminal de Grãos)

12h00 – Visita ao terminal da Yilport-Liscont

12h30 – Almoço oferecido pelo Porto de Lisboa

14h00 – Paineis: Tecnologias incorporadas às operações logísticas e marítimas

Apresentação: Angelino Caputo, presidente do Conselho do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

Expositores

- Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR
- Marcello Di Gregório, diretor-geral da Super Terminais

- Ricardo Falcão, presidente da Praticagem do Brasil
- Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa
- Antonio Nabo Martins, presidente-executivo da Associação dos Transitários de Portugal (Apat)

15h00 – Palestra de encerramento de Felipe Queiroz, secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil

15h30 – Cerimônia de encerramento e leitura da carta pelo presidente do Conselho do Portugal Export, Benjamin Gallotti

- Fabricio Julião, CEO do Brasil Export
- Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil
- Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa
- Olympio Faissol, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Portugal

16h00 – Saída da Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)

17h00 – Visita à Embaixada do Brasil em Portugal

19h00 – Jantar de Encerramento

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 09/11/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

MEGANAVIO MERCANTE DE 347 METROS CHEGA AO PORTO DE SANTOS

Informações: Santa Portal (9 de novembro de 2022)



Foto por: Divulgação / Praticagem de São Paulo

Com dois práticos assessorando a manobra, o Porto de Santos recebeu nesta terça-feira (7) o meganavio mercante APL Yangshan, bandeira de Singapura, construído em 2012 e com 347,09m de comprimento e 45,27m de boca (largura).

Segundo os práticos, que apoiam o comandante, o tempo ajudou e a operação foi bem tranquila, com altura e período das ondas e a intensidade dos ventos e correntes de maré de acordo com os procedimentos e parâmetros de segurança determinados pela Santos Port Authority e Marinha do Brasil. Quatro rebocadores estavam disponíveis para a manobra (além de mais dois de reserva, sendo que apenas um desses foi usado por poucos minutos na atracação).

A manobra consolida as operações com navios de 340 a 366 metros (Classe New Panamax) e acontece após estudos, simulações e reuniões do Agente da Autoridade Marítima local (CPSP), Autoridade Portuária (SPA), Tanque de Provas da Universidade de São Paulo (TPN), Praticagem de São Paulo e outras instituições diretamente ligadas as atividades operacionais, contribuindo para o aumento da produtividade do Porto de Santos.

Nas últimas semanas, mais duas embarcações dessa categoria atracaram no complexo: o M/V CMA CGM Vela, com 347 metros de comprimento e capacidade de transportar até 11.040 TEUs) e do

porta-contêineres Rio de Janeiro Express, com 335 metros de comprimento, 51 metros de largura e capacidade de transporte de até 13.312 TEUs).

A Marinha do Brasil, por intermédio da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), informou que as operações dos navios da Classe New Panamax seguem os procedimentos já determinados, incluindo: levantamentos hidrográficos em todos os trechos do canal, atualizados; as condições de mar, vento e visibilidade favoráveis; manobra assessorada por dois práticos; interrupção momentânea do tráfego de navios no canal do porto e atividades portuárias durante a manobra de entrada e saída do navio; interrupção momentânea da travessia das Balsas Santos x Guarujá; emprego dos melhores rebocadores e equipes na manobra.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/11/2022

SPA LANÇA SISTEMA INTELIGENTE DE CONSULTA ÀS ESTATÍSTICAS DO PORTO DE SANTOS

Informações: Santa Portal (9 de novembro de 2022)

A Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos, lançará, na próxima quinta-feira (10), um sistema de consulta online das estatísticas de movimentação de cargas no Porto de Santos, o Business Intelligence (BI). Nessa data, às 10h30, a SPA realizará uma transmissão online sobre o funcionamento do BI para profissionais de Imprensa pelo Canal do Youtube da SPA.

O novo sistema dará maior confiabilidade e agilidade às consultas das estatísticas de movimentação de cargas no Porto de Santos, permitindo que o usuário selecione os parâmetros de sua pesquisa, de acordo com suas necessidades.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/11/2022

TRAVESSIA DE BALSAS SERÁ INTERROMPIDA MAIS UMA VEZ NESTA QUARTA-FEIRA

Informações: Santa Portal (9 de novembro de 2022)



Foto por: Reprodução/Marine Traffic

A travessia de balsas entre Santos e Guarujá será interrompida mais uma vez nesta quarta-feira (9), das 13h30 às 14h30, para a saída do meganavio APL Yangshan do Porto de Santos.

A Marinha do Brasil informou que o Navio Mercante APL Yangshan tem 347,09 metros de comprimento e 45,2 metros de largura. De acordo com o órgão,

a paralisação é necessária e vale como uma medida de segurança. Trata-se de uma embarcação de grande porte, assim como a M/V CMA CGM Vela, que esteve em Santos no dia 24 de outubro.

O Departamento Hidroviário (DH) ressaltou que usuários do serviço de travessia deverão se programar e, caso precisem ir de uma cidade a outra neste horário, buscar a alternativa de deslocamento terrestre.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/11/2022

TECON SANTOS RECEBE SEGUNDO NAVIO DE 347M EM 15 DIAS

Informações: Agência Porto (9 de novembro de 2022)

O Tecon Santos, terminal de contêineres administrado pela Santos Brasil, recebeu nesta terça-feira (8) o navio "APL Yangshan" (CMA CGM), a segunda embarcação de 347 metros de comprimento a

atracar no terminal santista em um intervalo de 15 dias. A operação de descarga teve início às 14h30 e deve movimentar 1.916 contêineres.

Em 24 de outubro, o Tecon Santos recebeu o “CMA CGM Vela”, maior navio a atracar na costa leste da América do Sul, inaugurando uma nova era para o comércio exterior brasileiro. Com o mesmo tamanho — o equivalente a nove estátuas do Cristo Redentor —, o “APL Yangshan” é o segundo da classe New Post Panamax a atracar no país pelo Porto de Santos e tem capacidade de 10.642 TEUs.

A Santos Brasil vem se preparando há anos para receber esse tipo de embarcação, que tende a chegar com cada vez mais frequência ao Porto de Santos. Entre 2019 e 2021, a empresa investiu cerca de R\$ 450 milhões na primeira fase do projeto que ampliou o cais do Tecon e se tornou a primeira companhia na América do Sul capaz de receber simultaneamente três navios de 366m. No total estão previstos investimentos de R\$ 1,5 bi até 2031 no terminal, sendo cerca de R\$ 500 milhões na segunda fase, que envolve obras de pátio e compra de equipamentos para aumentar a capacidade dos atuais 2,4 milhões de TEUs para 2,6 milhões até 2023, e mais cerca de R\$ 600 milhões até 2031 para aumentar a capacidade do terminal para 3 milhões de TEUs.

De bandeira de Singapura, o APL Yangshan deixa o Porto de Santos na tarde desta quarta-feira (9) em direção aos portos do Sul do Brasil.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/11/2022

DP WORLD LANÇA NOVO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA ÍNDIA

Informações: Port Technology (9 de novembro de 2022)

A instalação, localizada a cerca de 30 km a sudoeste da capital da Índia, Nova Délhi, receberá mais de 240 pessoas.

A DP World aproveitará o crescimento da economia digital da Índia – que deve atingir US\$ 1 trilhão até 2025 – nutrindo recursos para desenvolver as mais recentes tecnologias disponíveis, incluindo blockchain, inteligência artificial e aprendizado de máquina para automatizar os fluxos comerciais.

A presença da DP World no mercado de tecnologia indiano cresceu rapidamente para mais de 450 funcionários e a abertura de três escritórios em 2022.

A empresa pretende atingir um número de funcionários de 700 até meados do próximo ano.

“Na DP World, estamos focados no desenvolvimento de aplicativos e soluções de ponta para resolver problemas comerciais do mundo real”, disse Pradeep Desai, Diretor de Tecnologia da DP World.

“Em todos os setores em que operamos, o comércio está passando do analógico para adotar novas soluções digitais. Nossas equipes poderão construir e testar novas soluções – desde a concepção até a execução – ajudando a automatizar o fluxo de negócios.

“Estamos investindo fortemente em logística de ponta a ponta, trade finance, e-commerce e acesso ao mercado, tudo para beneficiar os proprietários de cargas. Além disso, as eficiências podem ser alcançadas nas cadeias de suprimentos usando a IoT para executar operações, gêmeos digitais para monitorar atividades e movimentação de carga por meio de modos alternativos de transporte usando técnicas de otimização”.

Durante a COP27 no Egito, a DP World anunciou que investirá até US\$ 500 milhões para reduzir as emissões de CO2 de suas operações em quase 700.000 toneladas nos próximos cinco anos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 09/11/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

PEC DA TRANSIÇÃO DEVE RETIRAR BOLSA FAMÍLIA DO TETO DE GASTOS, AO CUSTO DE R\$ 175 BILHÕES

Proposta faz mudança permanente na regra fiscal. Teto deve ficar por mais tempo

Por Manoel Ventura, Fernanda Trisotto e Eduardo Gonçalves — Brasília

O formato que está sendo trabalhado pelo PT para a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição prevê um gasto de R\$ 175 bilhões, suficiente para pagar todo o Bolsa Família no próximo ano, de acordo com parlamentares do partido. Com isso, haveria espaço de R\$ 105,7 bilhões para outras despesas, como salário mínimo e obras.

O deputado Ênio Verri (PR), coordenador do PT na Comissão Mista de Orçamento (CMO), afirmou que o texto da PEC da Transição prevê tirar todo o Bolsa Família do teto de gastos, a regra que trava as despesas da União. O Bolsa Família de R\$ 600 mais um adicional de R\$ 150 para famílias com crianças de até seis anos custará R\$ 175 bilhões em 2023. Esse seria o custo da PEC.

O líder do PT no Senado, Paulo Rocha, também confirmou ao GLOBO que a PEC cria a exceção ao teto de gastos para permitir o pagamento do Bolsa Família. Segundo ele, o desenho hoje da PEC prevê a exceção de maneira permanente.

Integrantes do PT também confirmaram ao GLOBO que a PEC será simples, apenas colocando o programa de transferência de renda como exceção ao teto de gastos. Essa exceção será permanente, de acordo com parlamentares do partido.

Mudança pode ficar

De acordo com membros do partido, a PEC irá tirar o Bolsa Família do teto de gastos de forma permanente. Dessa forma, a PEC não será um "weiver" temporário. Assim, Lula deve manter o teto de gastos por mais tempo, não apenas em 2023. Inicialmente, a ideia era aprovar outra PEC no próximo ano revendo este modelo de regra fiscal.

O presidente eleito indicou a aliados que demandaria muito esforço político aprovar uma outra PEC logo no próximo ano. O governo eleito quer outras medidas legislativas, e não ficar travado apenas discutindo regras fiscais.

Por isso, a tendência hoje é manter o teto enquanto o PT faz uma ampla discussão sobre as mudanças nas regras fiscais nos próximos anos. Assim, o teto ficaria vigente por pelo menos 2023 e 2024. Tirar o programa social do teto abre espaço necessário para outras despesas também de forma permanente.

O novo governo buscava resolver o buraco bilionário na proposta orçamentária do ano que vem, que pode impor um apagão a uma série de gastos já no início de janeiro. O senador Humberto Costa (PT-PE), por exemplo, defende R\$ 22 bilhões apenas para recompor gastos com saúde. Serão necessários recursos também para educação e investimentos.

Já há no Orçamento enviado pelo governo Jair Bolsonaro uma reserva de R\$ 105,7 bilhões para o programa social, ainda chamado de Auxílio Brasil. Como o programa seria pago todo fora do teto, iriam "sobrar" R\$ 105,7 bilhões para as demais despesas. Esses recursos seriam remanejados para uma série de gastos, como educação, saúde e infraestrutura.

Opção por PEC

Mais cedo, após encontro do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o líder do partido na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG), afirmou que o petista tem preferência por enviar ao Congresso uma PEC.

Internamente, Lula e aliados vinham debatendo qual seria o melhor caminho para abrir espaço no Orçamento. A edição de uma medida provisória, cuja tramitação seria mais simples, também estava sendo cogitada.

A PEC deve ser apresentada nesta quinta-feira e começar a tramitar pelo Senado, onde precisa de 49 dos votos dos 81 senadores, em dois turnos de votação. O objetivo é ter uma tramitação mais acelerada. Em seguida, o texto segue para a Câmara, onde precisará do apoio de 308 de 513 deputados em duas votações.

O deputado Reginaldo Lopes afirmou que o presidente da Câmara combinou com Lula de aprovar a despesa extra do orçamento por meio de PEC.

— O próprio presidente Lula falou que tem preferência pela PEC e o próprio Arthur Lira falou que é um caminho que dá segurança jurídica e valoriza o debate na Casa com os líderes e a sociedade brasileira. O que o presidente Lula acertou com o presidente Lira é que o Geraldo Alckmin vai coordenador e vamos fechar um texto — disse Lopes.

Conselho político: Na equipe de transição de Lula, Renan e Jader tentarão evitar apoio do PT a Lira. Ele participou do encontro entre Lula e Lira ocorrido na manhã desta quarta-feira. O deputado também disse que não vê dificuldades para a PEC da transição ser aprovada até o fim do ano.

— Não adianta chegar com uma coisa pronta sem costurar as alianças importantes. Depois de construir democraticamente com a Câmara e Senado, a tramitação é de 3, 4 dias no Senado e 5 dias no Senado.

Sobre a candidatura à reeleição de Lira como presidente da Câmara, Lopes afirmou que Lula não interferirá na disputa. A neutralidade de Lula na disputa tem sido vista como necessária para o apoio de Lira à PEC.

Míriam Leitão: Na equipe econômica de transição, novo governo dá o sinal do diálogo entre pensamentos

— Ele acha que não é papel do presidente da República interferir em assuntos internos da Casa — disse.

O petista também indicou que o PT não deve lançar candidato na disputa legislativa.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/11/2022

COM AMAZÔNIA, BRASIL PODE LIDERAR ECONOMIA DE BAIXO CARBONO E SER EXEMPLO PARA PAÍSES VIZINHOS

Relatório divulgado durante a conferência do clima no Egito nesta quarta-feira traz 11 jornadas para impulsionar o desenvolvimento da região

Por Naiara Bertão — São Paulo



Desenvolvimento da bioeconomia local pode destravar um mercado de US\$ 1,3 trilhão, e gerar cerca de US\$ 50 bilhões adicionais para a economia por ano até 2030 Divulgação/ Imagem de Drone/Amazônia

Com o título de "A Maratona da Amazônia: Brasil liderará uma economia de baixo carbono da Amazônia para o mundo", a consultoria Systemiq Brasil indica 11 jornadas para impulsionar o desenvolvimento da região norte do país nos próximos oito anos. Para isso, aponta a necessidade de engajamento de organizações multilaterais, setor privado, cientistas e comunidades originárias.

Segundo o documento, apresentado nesta quarta-feira (09) na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP27), no Egito, o potencial de mitigação de emissões de carbono equivalente (CO₂e) do Brasil é de 1,3 giga tonelada até 2030, quantidade maior até do que sua própria pegada de carbono hoje, e contribuir com cerca de 1,9 Gton em excedente de carbono para o resto do mundo até 2050.

"O Brasil transformar o modelo econômico ineficiente no uso dos recursos naturais em um modelo baseado na natureza, positivo para o clima e centrado em pessoas", pontua a publicação, que contou com apoio da coalizão AYA Earth Partners, que busca posicionar o Brasil como centro da solução na transição para uma economia de baixo carbono.

Dessa forma, destaca que o país pode inspirar os vizinhos do hemisfério sul.

O "The Amazon's Marathon: Brazil to lead a low-carbon economy from the Amazon to the world", é um plano de desenvolvimento econômico que apresenta análises sobre o potencial da Amazônia na descarbonização do país. A expectativa é que a economia verde possa aumentar entre US\$ 100 bilhões e US\$ 150 bilhões por ano o Produto Interno Bruto (PIB) anualmente até 2030.

"Já existem muitas soluções sendo implementadas para impulsionar o crescimento verde do Brasil, e precisamos investir para que elas ganhem escala e impulsionem essa ascensão nos próximos dois anos. O Brasil é a única grande nação que pode construir uma economia mais forte, resiliente e produtiva, ao mesmo tempo em que reduz as emissões até 2030", comenta no documento Patricia Ellen, co-fundadora da AYA e sócia líder da Systemiq Latam.

Nada, porém, é de graça. É preciso engajar o capital na causa. Segundo estimativa do documento, para alterar a trajetória do Brasil para o crescimento verde será necessário investimento em capital industrial e natural entre US\$ 35 bilhões e US\$ 76 bilhões ao ano adicionais, algo entre 2 a 4% do PIB.

"Esses investimentos têm o potencial de aumentar a produtividade em todos os setores econômicos e abrir novos mercados internacionais, importantes para as exportações brasileiras por exemplo, hidrogênio, pagamento por serviços ambientais e proteína sustentável, gerando um retorno aproximado de 3:1 para a economia", detalha o estudo.

Crédito de carbono: Lucrativo negócio de manter a floresta em pé atrai cada vez mais fazendeiros. Além das 11 propostas para o desenvolvimento da floresta, o relatório apresenta projetos que estão em linha com a economia verde, como o Corredor Verde da Amazônia, o Food and Land Use (FOLU) para o Brasil, e o trabalho do Instituto Amazônia de Tecnologia. Estima que o desenvolvimento da bioeconomia local pode destravar um mercado – pouco explorado - de US\$ 1,3 trilhão, e gerar cerca de US\$ 50 bilhões adicionais para a economia por ano até 2030.

Conheça as 11 jornadas

Jornadas Race to Zero: US\$150 bilhões de valor econômico

- Valorização da floresta em pé: Redefinir o valor da floresta em pé desenvolvendo uma bioeconomia robusta;
- Agricultura sustentável: Promover práticas agrícolas positivas para a natureza e para as pessoas;
- Indústria e energia net zero: Descarbonizar o setor de energia e as grandes indústrias responsáveis por altas emissões
- Inovação em tecnologia e bioeconomia: Promover tecnologia e inovação para apoiar uma bioeconomia próspera;

Jornadas Race to Resilience: 8 milhões de empregos

- 5 - Atividades e empregos em tecnologia verde: Desenvolver a mão de obra dos trabalhos para atividades de tecnologia verde no futuro;
- 6 - Bem-estar: Garantir o bem-estar e a resiliência do povo amazônico, preenchendo a lacuna da desigualdade social;
- 7 - Prosperidade: Promover a prosperidade fornecendo às comunidades da Amazônia as ferramentas para construir uma bioeconomia próspera;
- 8 - Sabedoria e cultura ancestral: Resguardar o conhecimento ancestral para alimentar o crescimento social, espiritual e econômico;

Jornadas de Infraestrutura e condições necessárias:

- 9 - Estado de Direito: Restabelecer o Estado de Direito e fortalecer as instituições responsáveis;
- 10 - Estrutura financeira: Desenvolver a infraestrutura financeira para mobilizar capital global para a corrida ao zero e à resiliência;
- 11 - Sul Global como epicentro para colaboração global: Promover a cooperação dos stakeholders por meio da construção de coalizões, ao mesmo tempo em que posiciona o Sul Global como um sistema e formador de regras.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/11/2022

ANAC NEGA PEDIDO DA CONCESSIONÁRIA DO GALEÃO PARA ASSINAR DOCUMENTO QUE DÁ INÍCIO À RELICITAÇÃO

O prazo para assinatura termina na próxima segunda-feira. Se não houver um acordo, empresa terá de voltar a pagar cerca de R\$ 1 bilhão por ano de outorga

Por Geralda Doca — Brasília

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) negou pedido da RIO Galeão, concessionária do aeroporto internacional carioca, para assinar o documento que dá início ao processo de relicitação do Aeroporto Internacional do Rio. O prazo para que a concessionária assine esse documento termina na próxima segunda-feira, 14 de novembro.

Durante reunião extraordinária da diretoria da Anac, nesta terça-feira, a concessionária apresentou um pedido para que o termo aditivo ao contrato tivesse como base o cronograma de outorga que foi renegociado com o órgão regulador em 2017, quando a empresa ganhou um alívio de caixa.

O colegiado, contudo, decidiu manter o cronograma original, de 2014, quando o contrato de concessão foi assinado. A alegação foi que uma decisão diferente poderia gerar "oportunismo" de outros concessionários para ficarem liberados do pagamento de outorga e, posteriormente, entrarem com pedido de relicitação.

No início de fevereiro, a RIOGaleão manifestou desejo de devolver amigavelmente a concessão para a União para uma nova licitação. O pedido foi aceito pela Anac. Mas somente em agosto, foi editado um decreto presidencial dando prazo de 90 dias para assinatura do termo aditivo.

Caso o documento não seja assinado, a empresa precisará assumir todos os compromissos e voltará a ter de pagar cerca de R\$ 1 bilhão por ano. Na renegociação em 2017, a operadora conseguiu uma trégua de cinco anos e só voltaria a fazer os recolhimentos em 2023.

Mas, diante dos efeitos na pandemia da Covid -19, que derrubou o movimento no Galeão, além da opção dos passageiros pelo Santos Dumont, a concessionária não consegue fechar as contas. Por isso, pretende devolver o ativo, com a expectativa de ser indenizada pelos investimentos, conforme prevê a lei de relicitação de concessões.

Nos termos definidos pela Anac, no entanto, a empresa sairia em desvantagem porque a concessão tem parâmetros que não se concretizaram. Arrematado por R\$ 19 bilhões, com ágio de 294%, a concessionária precisa desembolsar todo ano para a União quase R\$ 1 bilhão, enquanto a receita com as operações fica entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões.

Procurada, a RIOGaleão informou que está avaliando os documentos referentes ao processo de assinatura do termo aditivo. Segundo interlocutores, a decisão da Anac dificulta o processo. A relicitação tem caráter irrevogável.

Carga aérea decola: Aviões já fazem transporte até de grãos e insumos agrícolas
Pelos planos do atual governo, Galeão e Santos Dumont deverão ser licitados de forma conjunta.

O contrato de concessão do Galeão tem prazo de 25 anos, portanto, só venceria em 2039. A operadora é controlada pela Changi (de Cingapura).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 09/11/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

SAFRA AGRÍCOLA DEVE CRESCER 9,6% EM 2023, ESTIMA IBGE

Estoque de produtos agrícolas no País totalizou 65,5 milhões de toneladas ao fim do primeiro semestre de 2022

Por Daniela Amorim

RIO - A safra agrícola de 2023 deve totalizar um recorde de 288,1 milhões de toneladas, 25,3 milhões de toneladas a mais que o desempenho de 2022, um aumento de 9,6%. Os dados são do primeiro Prognóstico para a Produção Agrícola do ano que vem, divulgado nesta quarta-feira, 9, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de outubro aponta uma safra de 262,8 milhões de toneladas este ano, montante também recorde na série histórica até o momento e 3,8% maior que a de 2021, 9,6 milhões de toneladas a mais. O resultado é 898,911 mil toneladas superior ao previsto no levantamento de setembro, uma alta de 0,3%.

Colheita de soja no Mato Grosso



Soja como destaque

A soja puxará o bom resultado esperado para 2023, após a produção do grão ter registrado perdas em 2022 nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

“Tudo indica que vamos recuperar, a soja tem uma estimativa de 142,2 milhões de toneladas, com crescimento de 19,1% em relação a 2022. Também

tivemos perdas no milho de primeira safra. O milho terá uma produção de 114,5 milhões com expansão de 3,7%. Tivemos uma segunda safra em 2022 muito boa, com recorde da série histórica”, apontou Carlos Barradas, gerente da pesquisa do IBGE, em nota oficial.

A produção agrícola de 2023 prevê colheitas maiores para a soja (alta de 19,1% ante 2022, ou 22,783 milhões de toneladas a mais), milho 1ª safra (16,8% ou 4,273 milhões de toneladas a mais), algodão herbáceo em caroço (2,0% ou 82.558 toneladas a mais), sorgo (5,7% ou 160.057 toneladas a mais) e feijão 1ª safra (4,9% ou 53.514 toneladas a mais). O IBGE espera declínios na produção de arroz (-3,5% ou -374.380 toneladas), milho 2ª safra (-0,2% ou -163.690 toneladas), feijão 2ª safra (-9,5% ou -124.796 toneladas), feijão 3ª safra (-3,7% ou -24.607 toneladas) e trigo (-12,1% ou -1,155 milhão de toneladas).

A área prevista deve crescer em 2023 ante 2022 para a soja em grão (1,2%) e para o milho em grão 1ª safra (0,9%), mas recuar para o arroz em casca (-4,1%), milho em grão 2ª safra (-0,6%), sorgo (-1,5%), feijão 1ª safra (-1,4%), feijão 2ª safra (-0,1%), feijão 3ª safra (-0,5%), algodão herbáceo em caroço (-0,1%) e trigo (-1,6%).

O IBGE estima aumento na colheita no ano que vem no Paraná (28,4%), Rio Grande do Sul (52,5%), Goiás (1,6%), Mato Grosso do Sul (8,4%), Minas Gerais (2,3%), Santa Catarina (15,2%), Tocantins (7,0%) e Rondônia (4,1%). São esperados recuos no Mato Grosso (-0,3%), São Paulo (-6,5%), Bahia (-3,3%), Maranhão (-2,4%), Piauí (-4,8%), Pará (-3,3%) e Sergipe (-0,1%).

Milho e trigo

A safra agrícola deste ano prevê colheitas recordes de milho e de trigo. Para o milho, a estimativa ficou em 110,4 milhões de toneladas (25,4 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 85,0 milhões de toneladas de milho na 2ª safra), e para o trigo, em 9,6 milhões de toneladas. A produção do arroz foi estimada em 10,7 milhões de toneladas; a do algodão em caroço, 6,7 milhões de toneladas, a de soja, 119,5 milhões de toneladas. Em relação ao desempenho de 2021, ocorreram acréscimos de 15,2% para o algodão, de 22,6% para o trigo e de 25,7% para o milho (decréscimo de 1,1% no milho na 1ª safra e aumento de 36,8% no milho na 2ª safra). A colheita será menor em 11,5% para a soja e em 8,1% para o arroz em casca.

Estoques de grãos

O estoque de produtos agrícolas no País totalizou 65,5 milhões de toneladas ao fim do primeiro semestre de 2022, de acordo com a Pesquisa de Estoques divulgada pelo IBGE. Em relação ao mesmo período de 2021, houve alta de 10,5%.

Houve quedas nos estoques de soja (-4,0%), trigo (-5,7%), arroz (-6,4%) e café (-19,6%) no primeiro semestre de 2021 em relação ao primeiro semestre de 2021. Por outro lado, o estoque de milho cresceu 69,1%. Esses produtos somam 95,8% do total estocado entre os produtos monitorados pela pesquisa, enquanto que os 4,2% restantes são compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

Os estoques de soja ainda somaram o maior volume, 35,3 milhões de toneladas estocadas, seguidos pelo milho (19,3 milhões), arroz (5,1 milhões), trigo (2,3 milhões) e café (0,8 milhão).

Armazenamento maior

A capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento agrícola foi de 188,8 milhões de toneladas em estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2022, 3,0% maior do que o resultado do semestre anterior. O número de estabelecimentos ativos foi de 8,378 mil locais, um acréscimo de 2,2% ante o segundo semestre de 2021.

Quanto à capacidade útil armazenável, os silos somaram 96,1 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2022, o que representa 50,9% da capacidade útil total. Os armazéns graneleiros e granelizados atingiram 70,0 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 37,1% de toda a armazenagem nacional, e os armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 22,6 milhões de toneladas, uma fatia de 12,0% da capacidade total do País.

Problema na coleta de informações

O IBGE alertou que a pesquisa deixou de coletar, excepcionalmente, informações de 305 estabelecimentos localizados em Mato Grosso “devido a dificuldades operacionais”.

“Seus volumes estocados de milho e soja foram imputados com base no volume armazenado desses produtos no 1º semestre de 2021. A soma do volume estocado de milho nesses estabelecimentos representou 810,9 mil toneladas, 8,3% do volume total armazenado no Estado. No caso da soja, a soma do volume estocado nesses estabelecimentos representou 382,1 mil toneladas, 12,3% do volume total armazenado no Estado. Como as safras de milho e soja não apresentaram grandes diferenças nos últimos dois anos, foi utilizado o mesmo valor estocado em 2021 para 2022. Espera-se coletar os dados destes estabelecimentos na próxima edição”, frisou o instituto, em nota.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 09/11/2022

UNIFICAÇÃO DE IMPOSTOS VIA IVA DEVE SER PRIORIDADE PARA O PAÍS, AFIRMA PERSIO ARIDA

Um dos ‘pais’ do real e membro da equipe de transição para o governo Lula afirmou ainda, durante seminário, que programas sociais têm de ser mantidos

Por Cícero Cotrim

Membro da equipe de transição do governo, o economista Persio Arida afirmou, durante webinar promovido pela Câmara de Comércio França-Brasil, que o provável avanço de uma reforma tributária que unifique impostos sobre consumo em um Imposto de Valor Agregado (IVA) será positiva para a produtividade do País. “Segundo o próprio vice-presidente (eleito, Geraldo Alckmin) já falou publicamente, ela deve ser uma prioridade do próximo governo. E isso é uma ótima notícia”, afirmou.

O economista disse que a discussão sobre a reforma tributária já está amadurecida. Segundo ele, a medida só não foi aprovada ainda por uma oposição pessoal do ministro da Economia, Paulo Guedes, ao projeto. Arida acrescentou que essa reforma implicaria em ganhos de produtividade, com um sistema tributário mais eficiente. “Se forem feitas essas duas reformas, a reforma do IVA e a abertura da economia para o comércio internacional, nós estamos criando dois fatores que certamente elevarão muito a produtividade brasileira.”

O Auxílio Brasil, com esse volume de dinheiro, pode ser melhor focado, é evidente. Mas é um passo importante. Temos de cuidar dos mais pobres e eliminar a pobreza absoluta no Brasil”

Persio Arida, economista

Ex-presidente do Banco Central e um dos “pais” do Real, Arida disse também que os programas de transferência de renda têm deficiências, mas precisam ser mantidos. “Nós temos de cuidar dos mais pobres. O Auxílio Brasil, com esse volume de dinheiro, pode ser melhor focado, é evidente. Mas é

um passo importante. Temos de cuidar dos mais pobres e eliminar a pobreza absoluta no Brasil”, afirmou.



Persio Arida faz parte da equipe de transição para o governo Lula Foto: Rafael Arbex/Estadão

Apesar da importância de programas assistenciais no curto prazo, o economista destacou que uma solução de médio e longo prazo para as desigualdades do País passa por investimentos na educação pública para gerar igualdade de oportunidades. “É o caminho de longo prazo para resolver os problemas de desigualdade”, afirmou.

Em relação à “licença para gastar” do novo governo, o economista disse considerar o termo “waiver” ruim para descrever a situação para o ano que vem. Ele frisou que os gastos que podem crescer são permanentes, e não temporários. “É até um termo meio equivocado, porque muito do que se está falando são aumentos de gastos permanentes, e não temporários”, disse Arida, que também não quis arriscar a traçar cenários para a situação fiscal.

Questão ambiental

Para Arida, o fim do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) renova a esperança de uma boa agenda ambiental no País, que poderá liderar o mundo rumo à sustentabilidade ambiental. “Parece um pouco de ufanismo da minha parte falar que o Brasil tem potencial para liderar o mundo, mas realmente tem. Como exemplo, eu consigo ver o Brasil sendo o País com energia mais limpa do mundo num horizonte relativamente curto”, afirmou.

Em sua visão, o avanço da agenda ambiental no País ajudaria na atração de fluxo de capitais estrangeiros, devido ao peso que a agenda ESG ganhou para alguns investidores internacionais. Ele acrescentou que o Brasil é um dos emergentes com maior potencial de atração de capitais. Arida disse ainda considerar “muito positiva” a possibilidade de entrada do País na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), um processo que começou a ser conduzido pelo governo Bolsonaro.

De acordo com o economista, a restrição da entidade a políticas protecionistas poderia ajudar na abertura da economia. Sobre o acordo entre Mercosul e União Europeia, Arida disse considerar que a medida já nasce velha e está aquém das necessidades do Brasil, mas vai na direção de abrir a economia do País. “Nessa altura, é melhor fazer o acordo com a União Europeia e se possível entrar na OCDE do que tentar renegociar o acordo”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 09/11/2022

PACHECO DIZ TER GARANTIDO A LULA QUE VAI TRABALHAR POR BOLSA FAMÍLIA DE R\$ 600 EM 2023

Aziz, que também esteve na reunião, afirma que valor fora do teto de gastos na PEC de Transição deve ficar entre R\$ 170 bilhões e R\$ 175 bilhões

Por Iander Porcella

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse nesta quarta-feira, 9, ter reafirmado ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva que o Congresso vai trabalhar para garantir os recursos para a manutenção do Auxílio Brasil (que vai voltar a se chamar Bolsa Família) em R\$ 600, o aumento real do salário mínimo e outros programas sociais para pessoas de baixa renda. A equipe da transição de governo negocia uma Proposta de Emenda à Constituição para deixar promessas de campanha fora do teto de gastos - a regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação.

Lula se reuniu com Pacheco nesta tarde na residência oficial da Presidência do Senado. “No encontro, tratamos de temas institucionais e de interesse do governo de transição”, escreveu o senador, no Twitter. “Reafirmei ao presidente Lula que o Congresso irá trabalhar, de forma responsável e célere, para assegurar os recursos que garantam, em 2023, os R\$ 600 do Auxílio Brasil, o reajuste do salário mínimo, e os programas sociais necessários para a população mais carente do país”, emendou Pacheco.

O senador Omar Aziz (PSD-MG), que também participou da reunião, disse que a PEC foi discutida por Lula e Pacheco. O parlamentar estimou um valor entre R\$ 170 bilhões e R\$ 175 bilhões que ficariam fora do teto de gastos. “Se discuti a questão da PEC, vamos ver se a gente viabiliza a PEC. O presidente Rodrigo Pacheco se colocou à disposição. Já tem uma PEC na Câmara. A gente quer iniciar pelo Senado e depois mandar para a Câmara”, afirmou Aziz.

“Eu acho que como houve um compromisso dos dois candidatos [ao Palácio do Planalto, Lula e Bolsonaro] em relação a manter o Bolsa Família em R\$ 600, e o presidente [Lula] foi além, com os R\$ 150 por filho, e tem outras questões, eu acho que em torno de R\$ 170, R\$ 175 bilhões [o valor] dessa PEC, se não houver emenda ou coisa parecida”, emendou o senador. De acordo com ele, o aumento real do salário mínimo também entra na conta.

Aziz ponderou que ainda é preciso negociar a PEC com os outros partidos, mas disse que há “boa vontade” do Congresso com as pautas do novo governo. Pela manhã, Lula se reuniu com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e também conversou sobre as tratativas para alterar a Constituição para cumprir as promessas de campanha. Líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG) confirmou hoje que Lula prefere bancar a PEC e voltou a mencionar a possibilidade de se retirar todo o Auxílio Brasil, que vai voltar a se chamar Bolsa Família, do teto de gastos.

Ontem, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, se reuniram e acertaram a participação da legenda de Aziz na transição de governo. Como mostrou o Estadão/Broadcast, Kassab deve indicar Aziz, Carlos Fávaro (MT), Otto Alencar (BA) e Alexandre Silveira (MG), todos senadores próximos a Lula, para compor a equipe da transição, coordenada pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 09/11/2022

LULA BANCA PEC DA TRANSIÇÃO PARA GASTOS EXTRAS ALÉM DO TETO EM 2023, DIZ LÍDER DO PT

PEC para gastos extras em 2023 incluiria a manutenção do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, em R\$ 600

Por Iander Porcella e Eduardo Gayer

O líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (MG), confirmou nesta quarta-feira, 9, que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva prefere bancar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para gastos extras em 2023 além do teto, incluindo a manutenção do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, em R\$ 600. No domingo, o Estadão revelou que este seria o plano A de Lula.

“Sim, acredito que vai ser PEC, vai ser PEC. Agora é fechar detalhes, o texto, construir o caminho da PEC junto com a equipe técnica do Senado e da Câmara”, afirmou Lopes a jornalistas, após sair da residência oficial do presidente da Câmara, onde Lula se reuniu nesta manhã com Arthur Lira (PP-AL).

“[Na reunião] se tratou que o caminho... o presidente Lula tem preferência pela PEC. E agora o Geraldo Alckmin, o Mercadante e a gente junto ali vamos construir uma próxima reunião para

detalhar o texto da PEC”, emendou o líder do PT na Câmara. De acordo com ele, a proposta pode ser apresentada nos próximos dias. A tramitação, por sua vez, deve começar pelo Senado. A proposta é que o Congresso autorize gastos extras da ordem de R\$ 175 bilhões.



O deputado Reginaldo Lopes confirmou que o presidente eleito Lula prefere bancar uma PEC para gastos extras em 2023 além do teto Foto: Paulo Sérgio/Câmara

Prevaleceu a avaliação de que alterar a Constituição para bancar promessas de campanha traz mais segurança jurídica do que o uso de crédito extraordinário, por meio de medida provisória. Um dos principais cotados para relatar a proposta é o senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator-geral do Orçamento de 2023.

A reunião entre Lira e Lula durou quase duas horas. Foi a primeira vez que os dois conversaram após o resultado da eleição para o Palácio do Planalto, em que o petista derrotou o presidente Jair Bolsonaro no segundo turno. O presidente da Câmara e o petista chegaram a trocar farpas nos últimos meses por causa do orçamento secreto e da discussão iniciada por Lira no Congresso sobre a adoção do semipresidencialismo no País. Lula chegou a chamar Lira de “imperador do Japão”.

Retirar Bolsa Família do teto pra sempre

Lopes voltou a falar em tirar todo o Auxílio Brasil (ou Bolsa Família), de forma permanente, do teto de gastos - a regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação. “É um debate que vai ser costurado”.

“Olha, a PEC, na minha opinião, ainda vamos debater com técnicos e presidentes das casas, trata de princípio. Qual é o princípio que estamos tratando? O que busca excepcionalizar transferência de renda, que é o Bolsa Família. Excepcionalizou transferência de renda, você volta para o Orçamento. O que o relator vai ter disponível para melhorar a merenda escolar, compras de alimentos, enfrentar a fome, fazer Farmácia Popular, dar aumento real do salário mínimo? Esses R\$ 105 bilhões que já estão no Orçamento”, afirmou Lopes.

Ontem, o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Celso Sabino (União Brasil-PA), já tinha ventilado essa possibilidade. O próprio líder do PT na Câmara havia sugerido, na segunda-feira, que a PEC da transição, negociada pela equipe de Lula para viabilizar promessas de campanha, era o início de uma discussão sobre unir regras fiscais com metas sociais.

De acordo com Lopes, se os investimentos também forem retirados do teto de gastos, haverá “dezenas de milhões” de recursos para obras paradas e o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. Como mostrou o Estadão, a equipe de Lula avalia pedir ao Congresso uma licença para gastar de R\$ 25 bilhões a R\$ 30 bilhões fora do teto de gastos públicos em infraestrutura e habitação no próximo ano.

De acordo com fontes que participam da elaboração da PEC da Transição, o governo eleito quer dobrar o volume de investimentos previsto atualmente no Orçamento de 2023 para deixar marcas logo no primeiro ano de mandato. O valor final ainda não foi definido e é motivo de debate na equipe do petista.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 09/11/2022

VALOR ECONÔMICO (SP)

CNT DEFENDE QUE RECURSOS 'FORA DO TETO' CONTEMPLAM MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

A preocupação está em frear o processo de deterioração dessa malha existente para que não seja necessário retomar as antigas operações tapa-buraco

Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília



Vander Costa, presidente da CNT — Foto: Divulgação

O presidente da Confederação Nacional de Transporte (CNT), Vander Costa, informou hoje que procurou ex-integrantes do antigo governo Lula para defender que recursos do orçamento liberados fora do teto de gastos contemplem obras públicas de manutenção de rodovias federais. A preocupação está em frear o processo de deterioração dessa malha existente para que não seja necessário retomar as antigas operações tapa-buraco.

Costa disse que já entrou em contato com Anderson Adauto, ex-ministro dos Transportes (atual Pasta da Infraestrutura), que é cotado para integrar a equipe de transição. A abordagem, segundo ele, serviu para fazer o apelo para garantir recursos federais no orçamento de 2023. O governo eleito avalia apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permita tirar da regra do teto de gastos o montante necessário para honrar compromissos de campanha.

O presidente da CNT afirmou que buscou interação com Adauto, que chefiou a pasta no primeiro mandato de Lula, porque soube que ex-ministros estavam sendo procurados pelo governo eleito. A declaração foi dada ao anunciar que o modal rodoviário, mantido pelo setor público, conta com o menor nível de investimentos em duas décadas.

A “Pesquisa CNT de Rodovias 2022”, divulgada hoje, mostrou que foi autorizado este ano o gasto federal de R\$ 5,79 bilhões nas estradas administradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Este montante, que esteve entre R\$ 19 bilhões e R\$ 25 bilhões no segundo mandato do presidente Lula 2007-2010, caiu drasticamente na última década.

Questionado sobre a expectativa do setor com a “PEC da transição”, Costa afirmou que “qualquer coisa que vier para não deixar degradar ainda mais” as rodovias federais será bem vinda. “Quando vemos que 35% das rodovias estão com trincas, isso significa que, se não agir rapidamente ali, vai virar buraco. É só questão de chover e a natureza faz isso”, explicou.

O presidente da CNT, mesmo antes das eleições, já defendia que os gastos públicos no setor de infraestrutura não fizessem parte da contabilização do teto de gastos. “Metade do que você gasta volta em forma de tributo”. E reiterou que o setor privado só chega onde já tem desenvolvimento econômico. “Onde não tem, as rodovias não são atrativas para o investimento privado”, reforçou.

Após a apresentação do levantamento da CNT, o presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), senador Wellington Fagundes (PL-MT), disse que, agora, a

destinação de recursos para a manutenção da malha é mais urgente do que investir em novos trechos.

Para o senador, deixar as estradas federais alcançar níveis mais graves de deterioração para, só depois, recorrer a operações tapa-buraco “é uma desmoralização do setor público”. “A situação está tão crítica que estamos muito mais preocupados em garantir a trafegabilidade nas estradas existentes”, afirmou.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/11/2022

GERDAU: DEMANDA NO BRASIL DEVE PERMANECER ESTÁVEL NO PRÓXIMO ANO

A demanda deste ano ficou bem parecida com a do ano passado, ao desconsiderar a questão da formação de estoque, que cresceu muito em 2021, e deve seguir nos mesmos patamares em 2023

Por Cristiana Euclides, Valor — São Paulo



Gustavo Werneck, presidente da Gerdau: O fenômeno de reshoring já é realidade nos nossos pedidos — Foto: Divulgação/Aço Brasil

A demanda de aço deve permanecer consistente e sólida no Brasil no próximo ano, com os setores de construção e industrial aquecidos no país, enquanto o varejo enfrenta dificuldades, de acordo com o diretor-presidente da Gerdau, Gustavo Werneck.

Segundo ele, em teleconferência com jornalistas, a demanda deste ano ficou bem parecida com a do ano passado, ao desconsiderar a questão da formação de estoque, que cresceu muito em 2021, e deve seguir nos mesmos patamares em 2023. “Para demanda, não vemos preocupação no próximo ano, vai continuar consistente e sólida.”

De acordo com Werneck, no ano passado não houve a sazonalidade típica em fim de ano, com redução de demanda, mas este ano ela vai ocorrer, e a Gerdau está preparada. “No nosso caso é uma oportunidade de manutenção”, afirmou.

Ele citou incertezas como a inflação e o novo governo, e disse que diversos indicadores e a evolução digital dão maior capacidade de previsibilidade para a empresa. “Os sinais nos dão confiança que demanda no próximo ano vai ser boa.”

O presidente disse que o setor de construção está em ritmo acelerado, com recorde de canteiro de obras abertos, enquanto o setor industrial segue robusto, com clientes com boas oportunidades de exportação. Já o varejo enfrenta dificuldade, é mais suscetível à inflação e ao endividamento das famílias. “Não vemos perspectiva de crescimento, mas não é muito significativo para nós.”

Com relação a custos, a maior preocupação é o custo energético, mas está sob controle, disse o presidente. Ele explicou que a maior questão no Brasil foi a parada de manutenção em Ouro Branco, no terceiro trimestre, que se traduziu no maior custo de produção.

Outra questão foi o custo do carvão, pois, embora tenha reduzido nas últimas semanas, os carvões comprados no primeiro e segundo trimestres com preços altos agora transitam pela produção e estão sendo consumidos. Segundo ele, a rentabilidade está bem posicionada.

A queda de margem no Brasil, afirmou, foi impactada pela queda de margem no mercado internacional, na medida que uma parcela das operações brasileiras atende a exportações, cerca de 20%, 25%.



“Não nos preparamos para redução de capacidade em função da exportação”, disse. Ele prevê um início do ano que vem com dificuldades de exportação, mas a empresa não vai reduzir capacidade, pois se tirar é difícil voltar. “Nossa estratégia é conviver com margem e exportação mais baixas.”

O presidente afirmou também que as operações no Brasil seguem afetadas pela falta de insumos e semicondutores, mas houve recuperação no terceiro trimestre, na produção de veículos leves, bem como no setor de máquinas agrícolas.

Ele destacou um novo lingotamento contínuo na Usina de Pindamonhangaba, a unidade terá processos mais automatizado, com melhor rendimento e melhor qualidade para clientes no Brasil. Segundo ele, a atualização tecnológica está alinhada ao aumento da matriz de veículos elétricos e híbridos.

“Continuamos investindo na transformação digital, e melhoria de rentabilidade, tornando aço mais competitivo e gerando valor a clientes”, disse.

O presidente destacou ainda a criação da joint venture com o Grupo Randon para locação de veículos pesados, que foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e se chamará Adiante e terá como diretor-presidente Fábio Leite. “A joint venture começará a operar no prazo mais curto possível”, disse ele. “É uma realidade para 2022.”

Por fim, com relação aos dividendos, o diretor financeiro Rafael Japur disse que teve Ebitda ajustado recorde, além de geração de caixa importante. “Avaliamos manter o cenário de dividendos se mantivermos os níveis de rentabilidade e geração de caixa.”

Ele disse que atualizações na projeção de investimentos devem vir no próximo trimestre, e reiterou que o foco dos projetos é garantir acesso competitivo a matérias-primas, aumentar capacidade de produção e adicionar produtos de maior valor agregado ao portfólio oferecido a clientes.

América do Norte

A Gerdau está otimista com a demanda de aço na América do Norte e acredita que os próximos ciclos de continuarão robustos na região, apesar de desafios logísticos e de mão de obra, disse Werneck.

“O nível atual de entrada de pedidos e de capacidade produtiva disponibilizada nos dão segurança de um próximo trimestre e próximo ano com demanda sólida”, afirmou. Ele destacou os incentivos do processo de “reshoring”, de retomada dos processos industriais em caráter nacional, em especial nos Estados Unidos.

Segundo ele, a Gerdau recebeu no início do ano muitos pedidos de galpões industriais para entrega de produtos online, mas no último trimestre os pedidos migraram para novas fábricas construídas para transferir capacidade produtiva de outros países para os Estados Unidos.

“O fenômeno de ‘reshoring’ já é realidade nos nossos pedidos”, disse ele, sem citar números exatos. Werneck afirmou que o pacote de infraestrutura do governo americano deve resultar na demanda esperada de 5 milhões de toneladas de aço, o que vai se traduzir em demanda real já no próximo ano.

Ele disse ainda que não entraram novas capacidades para competir com a Gerdau, e que a questão da inflação e da desaceleração econômica vai gerar menos impactos para os negócios da empresa.

Entre os desafios, ele destacou a questão logística e de mão de obra. Werneck afirmou que a Gerdau está com muitas posições em aberto e que não precisou paralisar operações, mas vê a situação como um fenômeno que não vai ser resolvido no curto prazo.

Já os desafios logísticos estão principalmente relacionados à mão de obra, disse ele, citando a dificuldade de achar motoristas de caminhão e preocupações com greves de caminhões na América do Norte, enquanto o recorde histórico de pouca água no Rio Mississippi gera impactos na compra de sucata e afeta a entrega de clientes.

Werneck disse ainda que acompanha incertezas em relação ao crescimento da economia global, ao impacto inflacionário na demanda de aço no mercado internacional e à possível desaceleração na China, resultado da política covid-19 zero, bem como monitora os impactos da guerra entre a Rússia e Ucrânia, em especial em custos de produção e energéticos.

“Destacamos a resiliência da empresa diante de incertezas no cenário macroeconômico e como resultado de transformações vividas nos últimos anos”, disse ele, destacando os resultados recordes na América do Norte no terceiro trimestre.

“Nossa estratégia e posicionamento na região tem sido bem-sucedida nos últimos anos, com volumes elevados e demanda forte de setores não residenciais, manufatureiro e de energia”, afirmou.

Ele destacou também a demanda forte de veículos pesados e de energia no setor de ações especiais, bem como a recuperação gradual dos estoques de semicondutores, favorecendo retomada de indústria automotiva, com a Lei de Chips nos Estados Unidos.

Por fim, na América do Sul, ele comentou que a demanda segue aquecida por construção e indústria na Argentina e no Uruguai, com a atividade de construção em patamar elevado neste ano, enquanto no Peru o volume cresce em linha com o setor de construção.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/11/2022

LEILÃO DE ESTRADAS NO MS PREVÊ R\$ 1,9 BI EM OBRAS

Concorrência será realizada nesta quinta-feira (10) e deverá atrair ao menos uma oferta

Por Taís Hirata — De São Paulo

Concessão no Centro-Oeste

Mato Grosso do Sul faz leilão de projeto rodoviário



Fonte: Governo do MS. *Trechos de rodovias federais delegadas ao Estado para a concessão

O governo do Mato Grosso do Sul deverá realizar, nesta quinta-feira (10), o leilão de uma nova concessão rodoviária, com previsão de R\$ 1,86 bilhão de investimentos, nos próximos 30 anos.

O projeto inclui três rodovias, que somam 412,4 km: a MS-112 (entre Três Lagoas e Cassilândia) e duas estradas federais delegadas pela União para compor a concessão, a BR-158 (de Cassilândia a Selvíria) e a BR-436. O lote está localizado ao Leste do Estado, próximo às fronteiras de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

Trata-se de um corredor de escoamento do agronegócio, especialmente da indústria de celulose. Além das fábricas do setor já existentes na região, da Eldorado e da Suzano, o Estado firmou neste ano um acordo com a chilena Arauco para a construção de uma nova unidade, que, se concretizada também poderá incrementar o tráfego da concessão.

Na concorrência, que será realizada na sede da B3, em São Paulo, vencerá o grupo que oferecer o maior valor de outorga fixa. No edital, o governo não colocou um piso para as propostas, que poderão partir do zero. “Nossa preocupação não foi outorga, mas sim garantir

modicidade tarifária e condições que deem sustentabilidade ao projeto”, afirmou Eliane Detoni, secretária de Parcerias Estratégicas do Estado.

Ao todo, o trecho prevê seis praças de pedágio - cinco terão tarifa de R\$ 12,31 e uma delas, a mais movimentada, de R\$ 4.

Segundo Detoni, ao menos cinco companhias, de médio e grande porte, estudaram o projeto. Há confirmação de que ao menos uma apresentou oferta pelo ativo - a entrega de envelopes foi realizada na segunda-feira (7).

Além do R\$ 1,86 bilhão destinado a obras, o projeto prevê gastos operacionais estimados em R\$ 1,6 bilhão. Entre as principais intervenções programadas está a construção de 370 km de acostamentos, hoje praticamente inexistentes nas vias. Também serão feitos 53 km de terceiras faixas, oito acessos, entre outros.

Esta não é a primeira concessão rodoviária do governo do Mato Grosso do Sul. Em dezembro de 2019, o Estado fez o leilão bem-sucedido da MS-306, arrematada por um consórcio formado por GLP e construtoras de médio porte. À época, representantes do grupo afirmaram que a ideia era participar de outros projetos na região. No leilão de 2019, a Conasa também disputou.

Procuradas, as empresas não responderam. No mercado, a perspectiva é que grupos locais, de médio porte, podem disputar.

A percepção entre analistas é que se trata de um projeto atrativo por conta de sua natureza ligada ao agronegócio, que tem uma demanda estável, e sua localização privilegiada. “A região é bastante próxima a São Paulo e com um tráfego intenso de caminhões, em um pavimento que hoje está bem degradado. Então são estradas que têm um potencial econômico relevante”, afirma Lucas Sant’anna, sócio do Machado Meyer Advogados.

Para Andre Bogossian, do Stocche Forbes, a percepção também é positiva. “Concessões estaduais, onde as agências são menores, tendem a gerar mais preocupação de riscos regulatórios. Mas o contrato foi elaborado com uma boa modelagem, com uma partilha de riscos que segue as melhores práticas do mercado”, avalia.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 09/11/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

LUCRO DA WILSON SONS CRESCE 92% NO TERCEIRO TRIMESTRE E SOMA R\$ 226 MILHÕES NO ANO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/11/2022 - 19:49



A Wilson Sons registrou lucro líquido de R\$ 67 milhões (US\$ 13 milhões) no terceiro trimestre deste ano (3T22), 92% acima do comparativo de 2021 (3T21). No acumulado dos primeiros nove meses de 2022 (9M22), o lucro líquido da companhia foi de R\$ 226 milhões (US\$ 44 milhões), apresentando um crescimento de 24% em relação a igual período do ano passado e superando o resultado líquido registrado nos doze meses de 2021. A receita líquida da empresa, por sua vez, cresceu 8% sobre os primeiros nove meses de 2021 (9M21), somando R\$ 1,7 bilhão (US\$ 329 milhões) em 2022.

Listada no segmento do Novo Mercado sob o código PORT3, a Wilson Sons divulgou seus resultados financeiros nesta quarta-feira (9), após o encerramento do pregão da B3 S.A.

Os resultados da companhia no terceiro trimestre refletem o desempenho dos negócios de rebocadores e logística internacional (Allink). As receitas de rebocadores cresceram 15% com um aumento na atividade operacional e na receita média por manobra. Na Allink, o resultado foi beneficiado pelo crescimento da demanda e o aumento do faturamento tanto de armadores como de terminais.

No 9M22, o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) alcançou R\$ 688 milhões (US\$ 134 milhões), ficando 3% acima do 9M21 com os resultados resilientes das divisões de rebocadores e logística. Em dólar, o EBITDA acumulado cresceu 7% em relação ao ano anterior. No caso dos terminais de contêiner, o cenário, embora tenha melhorado ligeiramente, continua desafiador diante dos gargalos logísticos globais, que provocam cancelamentos de escalas de navios.

“Olhando para a retrospectiva da pandemia e os distúrbios causados nas cadeias de abastecimento globais, temos orgulho de como a companhia desempenhou e gerenciou esses desafios. Continuamos nos empenhando para melhorar o desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, a segurança das nossas operações, o nosso portfólio de atividades e a resiliência e versatilidade dos nossos serviços. Acreditamos que essa seja a melhor forma de enfrentar os desafios do nosso setor, transformando o transporte marítimo ao longo do tempo e criando um futuro próspero”, disse Fernando Salek, CEO da Wilson Sons.

Destaques

No terceiro trimestre, um dos destaques foi a entrega do "WS Orion" pelo estaleiro da Wilson Sons, o segundo de uma série de seis rebocadores com mais de 90 toneladas de tração estática que se juntarão à frota da companhia nos próximos dois anos. As embarcações seguem o padrão Tier III da Organização Marítima Internacional (IMO), e o novo design hidrodinâmico melhora a eficiência do casco permitindo redução de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa, em comparação com a tecnologia anterior.

O "WS Orion" também traz um importante marco para a Wilson Sons. Trata-se da 150ª embarcação construída nos estaleiros da companhia.

Na terça-feira (8), a Wilson Sons divulgou seus dados operacionais de outubro de 2022. Na divisão de bases de apoio offshore, as atracações cresceram 30% devido ao início de um novo contrato e aumento das atividades spot. Em rebocadores, as manobras portuárias aumentaram 1%, com um maior número de navios transportando carga geral solta (principalmente celulose) e contêineres.

Já os volumes nos terminais de contêineres continuam impactados pela escassez de contêineres vazios e gargalos logísticos globais. Em contrapartida, no Tecon Rio Grande a navegação interior cresceu 14%, a cabotagem subiu 7%, e o terminal recebeu 33 navios (contra 28 embarcações em outubro de 2021). E no Tecon Salvador, o transbordo e a remoção aumentaram 24%, principalmente devido a cargas provenientes de Arábia Saudita, Pecém e Turquia, bem como de volumes destinados a Manaus, Colômbia e Pecém. No período, o terminal recebeu 44 navios, contra 40 embarcações em outubro de 2021.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

NORUEGA JUNTA-SE À NOVA INICIATIVA GREEN MARINE HUB NA COP27

Da Redação NAVEGAÇÃO 09/11/2022 - 19:41

Os governos do Panamá, Uruguai e Noruega endossaram a CEM-Hubs, iniciativa para fornecer combustíveis verdes e apoiar os esforços de descarbonização. O anúncio foi feito na COP27, a

Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas realizada este ano no resort de Sharm el-Sheikh, no Mar Vermelho, no Egito.

A Clean Energy Marine Hub Initiative (CEM-Hubs) é uma iniciativa público-privada endossada pela Câmara Internacional de Navegação (ICS) para acelerar a produção, exportação e importação de combustíveis de baixo carbono em todo o mundo. Este anúncio veio uma semana depois que a Maersk alertou que as empresas petrolíferas estão retardando os esforços de descarbonização da indústria naval por não fornecerem combustível verde acessível.

Os três governos juntam-se aos Emirados Árabes Unidos e Canadá, que foram os primeiros a aderir à iniciativa CEM-Hubs quando foi anunciada na Conferência Ministerial de Energia Limpa, em Pittsburgh, no início deste ano. A iniciativa espera catalisar investimentos na infraestrutura marítima necessária para transportar combustíveis de baixa emissão e zero do produtor ao consumidor.

Até 2050, a indústria marítima espera transportar mais de 50% de suas cargas com combustíveis zero carbono. No entanto, de acordo com o ICS, atualmente quase não existem projetos ativos que demonstrem isso na prática; por exemplo, apenas um navio da frota global é capaz de transportar hidrogênio liquefeito.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

FRANÇA LANÇA PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO DE € 300 MILHÕES COM A ADESAO DA CMA CGM

Da Redação NAVEGAÇÃO 09/11/2022 - 19:29



A França, em um esforço para acelerar a descarbonização da indústria marítima, anunciou o plano governamental France-Mer 2030. A CMA CGM aderiu e anunciou compromisso com uma indústria naval francesa mais sustentável. O governo financiará 300 milhões de euros ao longo de cinco anos para acelerar a construção de navios com emissões zero.

Entre as iniciativas específicas que serão lançadas pelo governo está um período de consulta de 10 meses. Todos os setores do mundo marítimo terão oportunidade de participar da trajetória de descarbonização, na identificação e remoção das barreiras tecnológicas.

O secretário de Estado para Assuntos Marítimos da França, Hervé Berville, desafiou a indústria e outros a se juntarem ao esforço, que contará com um fundo para aumentar o apoio por meio de subsídios.

O CEO da CMA CGM, Rodolphe Saade, anunciou o apoio de sua empresa às iniciativas que definem várias medidas para o setor marítimo francês. Ele observou que no início deste ano a empresa anunciou a criação de um Fundo de Energia, que será dotado de 1,5 bilhão de euros nos próximos cinco anos. O fundo visa apoiar a produção industrial de novas fontes de energia descarbonizadas e o desenvolvimento de soluções de baixo consumo e alta eficiência em todas as atividades do grupo.

Dentro desse orçamento, a CMA CGM dedicará 200 milhões de euros a projetos liderados por organizações francesas da indústria naval e portuária. Em janeiro de 2023, a empresa de navegação lançará um centro dedicado e está convidando as empresas a enviar inscrições de projetos para acelerar o ritmo da transição energética em todo o setor de transporte marítimo e portuário na França.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

LANÇADO NA COP27 PLANO DE AÇÃO DE DESCARBONIZAÇÃO NA INDÚSTRIA MARÍTIMA

Da Redação NAVEGAÇÃO 09/11/2022 - 19:20

Um novo Plano de Ação, lançado na COP 27 por organizações da ONU, armadores e sindicatos, estabelece recomendações para melhorar a qualificação dos marítimos para atender às metas de descarbonização no transporte marítimo. O plano é uma resposta às descobertas de novas pesquisas, cuja modelagem adverte que até 800 mil marítimos precisarão de treinamento adicional até meados da década de 2030.

Atualmente respondendo por 3% das emissões globais, o transporte marítimo precisa fazer a transição dos combustíveis convencionais para combustíveis e tecnologias alternativas de baixo e zero carbono para atingir a meta mundial de manter o aquecimento global em 1,5°C ou menos até 2050.

Os cenários de redução de emissões avaliados na pesquisa destacam a necessidade imediata de começar a implementar a infraestrutura de treinamento, para garantir que centenas de milhares dos quase dois milhões de marítimos do mundo sejam qualificados e capacitados durante a transição.

Os resultados também sugerem que a falta de certeza sobre as opções de combustíveis alternativos está tendo efeitos indiretos no treinamento dos marítimos, à medida que a comunidade marítima global trabalha em direção a um caminho de descarbonização mais claro em uma era pós-combustível fóssil.

A pesquisa foi conduzida pela DNV e encomendada pela Secretaria da Força-Tarefa de Transição Justa Marítima, formada para garantir que a resposta do transporte marítimo à emergência climática coloque os marítimos e as comunidades no centro da solução.

Em resposta ao desafio de treinamento que a modelagem expõe, o Plano de Ação faz recomendações para a indústria, governos, sindicatos de marítimos e academia (incluindo provedores de treinamento).

Sanda Ojiambo, secretária-geral adjunta e CEO do Pacto Global da ONU, disse durante a COP27: "A ação climática focada nas pessoas e na criação de empregos deve estar no centro de uma transição justa para o Net Zero. O alinhamento com uma trajetória de 1,5 C requer ação agora para apoiar a qualificação da força de trabalho marítima à medida que a indústria naval se move para reduzir rapidamente suas emissões de gases de efeito estufa. O plano de ação representa uma estreia global e é o primeiro setor empresarial a se unir em uma estrutura tripartite — armadores, sindicatos de marítimos e organizações da ONU — para discutir como garantir uma Transição Justa juntos".

Stephen Cotton, secretário-geral da Federação Internacional dos Trabalhadores dos Transportes (ITF), avalis que os cenários identificados pela DNV exigem alguma forma de retreinamento da força de trabalho. "A boa notícia é que os marítimos estão preparados e dispostos a fazer parte dessa transição. Mas a tripulação quer saber se os combustíveis que estão manuseando são realmente seguros e se nós, como indústria, temos os caminhos de treinamento estabelecidos para aprimorar suas habilidades. Os marítimos e outros trabalhadores marítimos já estão sentindo os efeitos de um clima instável — rios secos e inavegáveis, temperaturas elevadas da superfície do oceano, fechamento de portos com ondas de calor e inundações repentinas."

Guy Platten, secretário-geral da Câmara Internacional de Navegação, disse: "Há uma necessidade urgente de estabelecer a infraestrutura e o treinamento necessários para preparar nossa força de trabalho marítima, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, para ajudar a cumprir nossos objetivos de descarbonização. Isso deve ser feito a partir de hoje, para que estejam prontos e aptos a enfrentar os desafios que os novos combustíveis verdes e as tecnologias de propulsão apresentarão e mitigar quaisquer riscos potenciais de saúde e segurança para navios,

comunidades, meio ambiente e os próprios marítimos. Esta é uma oportunidade para todos, para que ninguém fique para trás. O transporte marítimo não pode descarbonizar sem seus trabalhadores. E o plano de ação de 10 pontos desenvolvido pela força-tarefa traça um caminho de como isso pode ser alcançado, à medida que nossa indústria continua navegando em direção a um futuro descarbonizado”.

Kitack Lim, secretário-geral da Organização Marítima Internacional, destacou: “A mudança climática é uma questão global que requer uma resposta global. Devemos usar todas as ferramentas disponíveis para descarbonizar o setor marítimo. Combustíveis alternativos e tecnologias verdes podem ajudar a cumprir as metas de redução de emissões. Isso não pode acontecer sem as pessoas que estarão no centro da implementação da jornada de descarbonização do transporte marítimo. É claro que os marítimos devem ter a formação adequada para uma transição suave para um futuro mais verde. Isso é algo que estará em foco enquanto a IMO trabalha em sua revisão abrangente da Convenção de Treinamento STCW”.

Gilbert F. Hounbo, diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, avaliou em seu pronunciamento: “Uma transição justa para enfrentar a crise climática deve ser centrada no ser humano. Esverdear a economia de uma forma tão justa e inclusiva quanto possível para todos os envolvidos, criando oportunidades de trabalho decente e não deixando ninguém para trás, é essencial. Os esforços para descarbonizar o transporte marítimo devem ser realizados de acordo com as Diretrizes da OIT para uma transição justa para economias e sociedades ambientalmente sustentáveis para todos. Fazer isso alcançará uma transição para os marítimos e outros trabalhadores marítimos com base na importância dos padrões de trabalho, produtividade, desenvolvimento de habilidades, aprendizagem ao longo da vida, justiça social e igualdade e, portanto, verdadeiramente sustentável”.

O CEO da DNV Maritime, Knut Ørbeck-Nilssen, disse: “A descarbonização está trazendo novas oportunidades, novas tecnologias, mas também novos riscos. Nossa primeira prioridade deve ser alcançar uma descarbonização segura. Devemos adotar uma abordagem colaborativa para proteger nosso pessoal, nossos navios e nosso meio ambiente. Este relatório aponta para os desafios e as ações tangíveis que o setor pode tomar para apoiar e proteger sua força de trabalho. A DNV tem o prazer de ver o plano de ação liderado pela Força-Tarefa e reconhecer o desafio de treinar os marítimos em tecnologias de combustíveis alternativos”.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

ARTIGO - A IMPORTÂNCIA DO OGMO NO CUMPRIMENTO DE PADRÕES ASG

Por Enrico Miguel Nichetti, Rafael Ferreira Filippin e Vicente Ferrari Comazzi OPINIÃO 09/11/2022 - 18:41



O órgão gestor de mão de obra portuária (Ogmo) é essencial para que os operadores portuários possam cumprir suas obrigações regulatórias, em especial aquelas que tratam dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG).

De fato, como cabe ao Ogmo administrar o fornecimento da mão de obra do trabalhador portuário e do trabalhador portuário avulso (cf. art. 32 da Lei dos Portos), a maior parte das informações relativas aos recursos humanos

dos operadores portuários estão sob a sua gestão.

Com efeito, basicamente é o Ogmo que pode fornecer com exatidão informações sobre o número de trabalhadores portuários de cada operador portuário, discriminados por atividades

desempenhadas, em dada área geográfica, fornecendo ainda indicadores de diversidade, dentre eles a identidade autodeclarada de gênero, cor ou raça e faixa etária, diagnosticando ainda a rotatividade, a política de remuneração, assim como eventuais benefícios, e ainda esclarecendo dados essenciais para o cálculo da razão entre a maior remuneração individual praticada pelos operadores portuários e a mediana da remuneração individual de todos os seus colaboradores. E mais, o Ogmo é quem pode fornecer, assim como os sindicatos patronais, informações sobre a relação entre os operadores e os sindicatos de trabalhadores, indicando se houve paralisações e greves por exemplo.

Além disso, o Ogmo é que dispõe de informações muito precisas sobre processos judiciais, administrativos ou arbitrais de natureza trabalhista efetivamente relevantes em que os operadores portuários sejam responsáveis solidários, seja em função do valor das possíveis condenações, seja em razão de outros fatores que cabe ao próprio operador portuário definir, em que estes sejam parte ou ainda sejam direta ou indiretamente interessados, indicando os seus principais dados (juízo, instância, data de instauração, partes, valores, bens ou direitos envolvidos, resumo das decisões de mérito proferidas e andamento atual) e, especialmente, informar se a chance de perda é provável, possível ou remota, de modo que os operadores portuários possam identificar seus passivos contingentes, e eventualmente possam provisioná-los de acordo com o Pronunciamento (CPC) 25.

Isso tudo garante ao Ogmo uma posição estratégica no contexto da atividade dos operadores portuários, mas, com a entrada em vigor das Resoluções nº 59/2021 e 80/2022, ambas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a importância do Ogmo alcançou um outro patamar. Isso porque os operadores portuários que sejam companhias abertas, registradas na CVM (nas categorias A ou B) passaram a ter a obrigação de prestar todas essas informações mencionadas acima nos seus formulários de referência. Aliás, ambas as resoluções exigem que as companhias “relatem ou expliquem” o cumprimento de padrões ASG previstos nessas normas, já na elaboração dos formulários de referência de 2023.

E, como visto acima, todos esses dados, previstos nos itens 4.3 e 14 do Anexo C da Resolução nº 80/2022 e pelos itens 4.4 e 10 do Anexo C da Resolução nº 59/2021 da CVM, praticamente só podem ser informados pelos operadores portuários se o Ogmo for capaz de organizá-los e compartilhá-los oportunamente. Em outras palavras, os operadores portuários fiscalizados pela CVM só conseguem cumprir na prática o seu dever regulatório se puderem contar com a ampla colaboração do Ogmo.

Sendo assim, algumas providências parecem ser muito oportunas senão absolutamente necessárias desde já. A primeira delas é que o Ogmo se familiarize com o conteúdo das Resoluções nº 59/2021 e 80/2022 da CVM, identifique em seus bancos de dados e sistemas informatizados se as informações estão todas disponíveis, se são acessíveis e, se podem ser organizadas e fornecidas aos operadores portuários interessados, em especial as que se referem aos indicadores de diversidade, que são a grande novidade nos relatórios de referência em matéria de recursos humanos.

Em paralelo, cabe aos próprios operadores portuários identificar desde logo os critérios de relevância dos seus processos e contingências, isto é, o que os torna necessário relatar nos formulários de referência, uma vez que devem ser justificados esses critérios e comunicados o quanto antes ao Ogmo, para que este possa preparar o seu próprio relatório segundo esses critérios.

Outra providência na qual o Ogmo e os operadores portuários podem trabalhar juntos é na elaboração da matriz de materialidade, por meio da qual são identificadas questões relevantes para o negócio dos próprios operadores portuários, mas na visão dos seus stakeholders, dentre os quais estão certamente os trabalhadores portuários avulsos.

Mas essas são apenas as providências mais imediatas que podem e devem ser tomadas. Afinal, é certo que os padrões ASG estão evoluindo, assim como evolui também a regulamentação a esse respeito e, vários outros órgãos estão planejando adotar exigências semelhantes para auxiliar os ramos regulados da economia, como é o caso do setor portuário, a atingir novos padrões de excelência ASG na sua gestão.

Enrico Miguel Nichetti é advogado, pós-graduando em Direito Portuário e Aquaviário do Trabalho pelo CEDIPA da FINACI, membro da Comissão de Direito Aduaneiro e Portuário da OAB/PR e sócio fundador da NFC Advogados

Rafael Ferreira Filippin é advogado, doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UFPR, vice-presidente da Comissão de Direito Ambiental da OAB/PR e sócio fundador da NFC Advogados

Vicente Ferrari Comazzi é advogado, pós-graduado pela Escola da Magistratura do Trabalho – EMATRA, membro da Comissão de Direito Sindical da OAB/PR e sócio fundador da NFC Advogados

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

PORTOS DO PARANÁ ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA AMPLIAÇÃO DOS CALADOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 09/11/2022 - 18:33



Com a medida, Terminal de Contêineres de Paranaguá já pode atender navios maiores e aumentar a capacidade de movimentação

No dia 25 de outubro, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Portos do Paraná) homologou a ampliação do calado para navios porta-contêineres em Paranaguá. O documento permite a ampliação do calado principal e do canal alternativo. O canal principal passa de 11m para 12,30m de calado e o canal alternativo (Surdinho), de 11,5m para 12,3m.

De acordo com a TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, a nova medida proporcionará condições operacionais mais seguras para a entrada e saída do terminal, com impacto direto na operação. O gerente institucional da empresa, Allan Chiang, afirma que o aumento de profundidade permite uma movimentação maior de contêineres por navio, além da ampliação de escalas e mais espaço para embarques.

"Com a ampliação do calado houve uma remoção de todas as restrições envolvendo atracação e desatracação dos navios, aumentando assim as nossas janelas de manobra, que estão trabalhando a todo vapor. Desta maneira, poderemos receber navios cada vez maiores, com comprimento entre 345 e 368 metros", explica.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

LOG-IN APURA R\$ 522 MILHÕES DE ROL NO 3º TRIMESTRE DE 2022

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 08/11/2022 - 20:44

Serviço de navegação costeira atingiu R\$ 304,2 milhões de receita operacional líquida e ebitda R\$ 107,6 milhões, 33,3% a mais em comparação ao mesmo período de 2021

A Log-In Logística Intermodal divulgou, nesta terça (8), seus resultados financeiros e operacionais no terceiro trimestre de 2022. Com um lucro líquido de R\$ 36 milhões a companhia traz como destaques a receita operacional líquida (ROL) de R\$ 521,9 milhões, crescimento de 45,2%, contra

os R\$ 359,5 milhões do mesmo período de 2021. Além da ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 165 milhões, pelo terceiro trimestre consecutivo.

A Log-In atua no segmento de transporte de cargas, movimentação portuária e navegação de cabotagem e longo curso, abrangendo todo o Brasil e no Mercosul. No terceiro trimestre, o serviço de navegação costeira atingiu o ROL de R\$ 304,2 milhões e Ebitda R\$ 107,6 milhões, 33,3% a mais em comparação ao mesmo período de 2021. Esse aumento foi atrelado ao acréscimo das receitas de Cabotagem, Feeder e Mercosul. Porém, a navegação reduziu 16% em 3T22 (vs. 3T21), impactada, principalmente, pelo fim do acordo bilateral de transporte marítimo com Argentina e Brasil em fevereiro de 2022.

O Terminal de Vila Velha (TVV) também registrou bons índices para a companhia. Entre julho a setembro, o TVV movimentou 300,3 mil toneladas de carga geral, um crescimento de 6% se comparado ao terceiro trimestre de 2021, além de 43,1 mil contêineres. Segundo a companhia este foi um período de retomada dos volumes movimentados pós pandemia, com recorde histórico de movimentação de carga geral pela captura de novos projetos na área de siderurgia, com incremento da demanda no mercado de tubo offshore e trilhos.

Os investimentos realizados pela Log-In Logística Intermodal totalizaram R\$34,1 milhões, principalmente pela parcela da aquisição do Log-In Evolution e do Log-In Experience, 2 navios contêineres, e pelo projeto de modernização e expansão da capacidade no TVV, que está na fase 2. O montante de investimentos recorrentes decorreu das docagens programadas dos navios LogIn Jacarandá e Log-In Pantanal e sustentação do ambiente de TI.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

RESULTADOS DO BR DO MAR SERÃO PERCEBIDOS DENTRO DE 2 ANOS, AVALIA DINO

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 08/11/2022 - 20:24

Arquivo/Divulgação



Durante evento sobre mercado de feeder promovido pela Antaq, diretor de navegação do Ministério da Infraestrutura chamou atenção para necessidade de disponibilidade de frota na costa brasileira, vista como principal diretriz do programa de cabotagem

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias (DNHI) do Ministério da Infraestrutura, Dino Batista, disse, na última semana, que os resultados do programa BR do Mar, criado pela Lei 14.301/2022, devem começar a ser percebidos dentro de dois anos. Durante o webinar 'Quantificação do mercado feeder na cabotagem brasileira', promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), ele ressaltou que as mudanças dependem de processos longos e que não há expectativa de que, com a dinâmica do mercado e a atual conjuntura, esses impactos aconteçam no curto prazo.

"Esperamos que, pelo menos, daqui a dois anos, já possamos começar a ver esses efeitos e esse tipo de estudo [sobre feeder] vem para nos ajudar a fazer o monitoramento da política pública no papel de parceria dentro da Antaq com o Minfra", disse durante o evento, que ocorreu na sede da agência reguladora, em Brasília, e que apresentou números e levantamentos sobre o mercado de feeder no Brasil.

Na ocasião, Batista destacou que o feeder contribui para que exista 'frequência e perenidade' na prestação do serviço de cabotagem da carga 'puramente doméstica' e que é um segmento fundamental na existência de hub ports no Brasil. Ele projetou que a agência reguladora, em breve,

terá informações com bases de dados mais atualizadas sobre o segmento. "Esse tipo de estudo contribui para continuarmos monitorando a política pública", frisou.

O diretor do Minfra observa um movimento internacional de aumento do tamanho das embarcações e customização nas operações de longo curso, com porta-contêineres na faixa de 25 mil TEUs de capacidade nas principais rotas do transporte marítimo global, enquanto o Brasil recebe navios com até 14 mil TEUs. Segundo Batista, o momento é de certa falta de embarcações no mercado internacional, ainda por reflexos da pandemia, com afretamento de embarcações relativamente pequenas para alguns fluxos habituais.

Batista ressaltou que o padrão acima de 20 mil TEUs nos trades do hemisfério norte fará com que o Brasil venha a receber navios com 366 metros de comprimento ou até superiores. Ele percebe portos como Santos (SP), Rio Grande (RS) e Rio de Janeiro (RJ) se preparando para esse movimento, mas chama a atenção para a necessidade de disponibilidade de frota na costa brasileira, ponto que, segundo ele, norteou o BR do Mar. "Nada adianta termos capacidade portuária para fazer a baldeação, se não tivermos capacidade de operação naval para fazer a alimentação da carga pela nossa costa", apontou.

Batista também afirmou que, nas discussões com armadores estrangeiros, o ministério recebeu uma carta de apoio ao BR do Mar por grupos hoje com pouca presença no país, mas que entendem que o programa pode trazer benefícios ao feeder. Segundo o diretor, eles manifestaram à época que o mercado de longo curso só poderá ser mais competitivo se houver um feeder efetivamente atuante no Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

EBNS E USUÁRIOS VEEM OPORTUNIDADES PARA DESENVOLVIMENTO DO MERCADO FEEDER

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 08/11/2022 - 19:21



Arquivo/Divulgação

Para Abac, estudos da Antaq sobre cargas, de transbordo ou baldeação, devem ser ampliados para desenvolvimento de políticas públicas para navegação. Logística Brasil aponta potencial para que mais terminais portuários possam surgir onde hoje não são movimentadas cargas containerizadas

Representantes de empresas de navegação e de usuários de carga enxergam oportunidades para o desenvolvimento do mercado feeder no Brasil. Em reunião sobre o recente estudo da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), na última semana, associações setoriais sugeriram que as políticas públicas fomentem a atividade de navegação em portos de menor capacidade e que os trabalhos técnicos sejam ampliados a fim de incorporar outros perfis de carga, além do contêiner.

A Associação dos Usuários dos Portos, de Transportes e da Logística enxerga oportunidades no mercado feeder, uma vez que o serviço é prestado por empresas de navegação, com a vantagem de explorá-lo sem uma frota de contêiner para administrar. "Enxergamos no feeder no Brasil uma oportunidade de negócios boa para os usuários em portos em que navios não chegam e talvez não haja interesse do armador por uma série de fatores — logísticos e de custos — de querer chegar com embarcações menores", afirmou o diretor-presidente da Logística Brasil, André de Seixas, durante o webinar sobre o estudo promovido pela Antaq, na última quinta-feira (3).

A Logística Brasil considera o feeder um mercado importante para cabotagem e para o longo curso. A associação julga importante para o feeder a cobertura das regras da Lei 9.432/1997, marco

regulatório do setor de navegação, sem criação de barreiras de entrada. “Incentivamos essas empresas a operarem no feeder porque é uma oportunidade, não só para usuários, em locais hoje não atendidos pela cabotagem”, disse Seixas. Ele lembrou que muitas cidades próximas à extensa costa brasileira não são atendidas por esse mercado.

A avaliação da Logística Brasil é que o feeder tem potencial de estimular a cabotagem e o longo curso, fazendo com que mais terminais portuários possam surgir onde hoje não são movimentadas cargas containerizadas, com investimentos de menor porte. Seixas sugeriu que os próximos estudos considerem potenciais de mercado que podem ser explorados com feeder em portos que hoje não operam contêiner. Na mesma linha, identificar um perfil de embarcações de menor porte que poderiam atender esses portos, pelas regras da cabotagem.

Durante a reunião, a Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) destacou que os estudos da cabotagem apresentados pela Antaq são relevantes e precisam ser ampliados. A avaliação da associação é que o estudo do mercado de feeder, apesar de algumas diferenças de metodologia que não comprometem os diagnósticos apresentados, está relativamente em linha com os dados compilados pela associação no período.

O diretor-executivo da Abac, Luis Fernando Resano, salientou que o levantamento da Antaq foi feito voltado para o mercado de contêiner e que existem outras cargas, de transbordo ou baldeação, que podem ser pensadas em outros estudos para o desenvolvimento de políticas públicas para o setor de navegação e outros segmentos.

A Abac também identificou que, quando o estudo da Antaq cita 92% de serviço feeder feito por empresas brasileiras, este índice pode ter sido mascarado por afretamentos em substituição a embarcações em construção ou embarcações em docagem. A associação recomenda revisar esse percentual para aperfeiçoar os dados, já que a carga circularizada que seria feita em navio estrangeiro depende da indisponibilidade de navio brasileiro.

Resano ressaltou que o período do estudo não teve tempo de computar os efeitos do rompimento do acordo bilateral entre Brasil e Argentina, que reduziu drasticamente o movimento no trade Mercosul. Segundo Resano, o Rio Grando do Sul foi o estado mais impactado, uma vez que os navios de cabotagem agora vão menos ao Porto de Rio Grande (RS) por não conseguirem formar os lotes necessários.

O diretor-executivo da Abac explicou que o controle dos trechos de longo curso e de cabotagem, resultado das parcerias entre grupos de armadores e EBNs, são importantes para a logística, no sentido de diminuir o lead time, uma vez que o armador tem o planejamento de que o navio de cabotagem estará disponível no dia da chegada da carga de longo curso, diminuindo o tempo de baldeação.

A Abac também estima que Santos, enquanto porto concentrador, possa ter participação superior aos 65% detectados no estudo da Antaq. Ele reiterou que o maior porto da América Latina precisa estar em constante evolução para acompanhar a concorrência com outros portos candidatos a hub. “Santos não pode ficar ‘deitado em berço esplêndido’ porque a competitividade entre portos fará com que o armador escolha outros portos, uma vez que navios da cabotagem atendem a esses portos”, ponderou Resano.

Ele acrescentou que as EBNs vêm conseguindo atrair clientes pelo serviço feeder. “Conseguimos [EBNs] oferecer multimodalidade, mesmo para cargas de longo curso, pelo menos, na pernada brasileira. Cargas de importação e exportação têm processo longo de burocracia e de desembaraço e, prestando o serviço, se alivia e transfere [a solução dos] problemas para a empresa que opera o multimodal”, destacou Resano.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

INICIAM AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS INTERNAS DO PORTO DO RIO GRANDE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 08/11/2022 - 18:07



Tiveram início nesta terça-feira (8) as obras de requalificação da pavimentação das vias internas do Porto do Rio Grande. A empresa Compacta Sul é a responsável pelo serviço. A obra se caracteriza como uma das necessidades principais do Porto do Rio Grande e internamente foi tratada como prioridade pela Diretoria de Infraestrutura da Portos RS.

A pavimentação foi iniciada no trecho entre os armazéns B2 e B3 e C2 e C3, onde será utilizado o equivalente a 300 toneladas de concreto betuminoso usinado a quente, o tradicional asfalto. Também serão realizadas intervenções nas regiões dos portões 2 e 7 que atualmente apresentam condições frágeis de infraestrutura.

Conforme o coordenador de serviços civis, elétricos e mecânicos, Celso Pedreira, serão realizadas melhorias na rede de drenagem e cerca de 500 m² de reparo profundo, o que segundo ele significa a retirada do material da base e da sub-base, com a recomposição sendo feita por pedra rachão e brita graduada simples, para depois disso ser refeito o calçamento.

Essa obra beneficiará caminhoneiros, operadores e demais utilizadores da estrutura.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

PORTO DO ITAQUI ULTRAPASSA OS 5 MILHÕES DE TONELADAS DE MILHO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 08/11/2022 - 18:02

O Porto do Itaqui movimentou mais de 5 milhões de toneladas de milho neste ano, marca que está 81% acima do volume de milho movimentado durante todo o ano de 2021. Até esta primeira semana de novembro foram embarcadas pelo porto público do Maranhão mais de 16 milhões de toneladas de grãos, considerando soja, farelo de soja e milho, um crescimento de mais de 22% em relação ao mesmo período do ano passado.

A soja, em fim de safra, segue na dianteira com mais de 11 milhões de toneladas movimentadas ao longo do ano. No total, o Itaqui movimentou mais de 29 milhões de toneladas de cargas neste ano, volume 8% acima do que foi registrado no mesmo período do ano passado, com destaque para o milho, com 5 milhões de toneladas embarcadas de janeiro a outubro. Só neste mês, a carga de milho chegou a 1,2 milhão de toneladas.

“Esses números confirmam o novo patamar de capacidade do Porto do Itaqui alcançado neste ano. É um resultado que nos anima a seguir investindo e atraindo investimentos voltados à expansão de nossa infraestrutura para atender à crescente demanda do Arco Norte do país”, afirma o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago.

A estimativa da área de Planejamento da Emap – Empresa Maranhense de Administração Portuária, gestora do Porto do Itaqui, é que ainda em novembro seja batida a movimentação total de 2021, de 31 milhões de toneladas.

Super-safra

Para o ano que vem a expectativa é de super-safra de grãos na produção brasileira, com 312,4 milhões de toneladas, de acordo com o 1º Levantamento da Safra de Grãos 2022/23 divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Essa estimativa supera em 41,5 milhões de

toneladas o recorde obtido na temporada recentemente finalizada, quando foram colhidos 270,9 milhões de toneladas.

Só no Maranhão, o plantio da soja neste ano deve ocupar cerca de 1,2 milhão de hectares, 5% mais do que a área plantada no ano passado. E a expectativa dos produtores é de que a produção de grãos no estado – soja e milho – em 2023 ultrapasse a marca de 7,1 milhões de toneladas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

PRORROGADA CONSULTA PÚBLICA SOBRE REVISÃO DO CÁLCULO DO PREÇO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO

Da Redação OFFSHORE 08/11/2022 - 17:54



A diretoria colegiada da ANP aprovou nesta terça-feira (8) a prorrogação, por 60 dias, da consulta pública 24/2022, sobre a revisão da Resolução ANP 874/2022, que estabelece os critérios para fixação do preço de referência do petróleo, adotado no cálculo das participações governamentais (royalties e participação especial). O objetivo da revisão é aprimorar a regulação e tornar os preços de referência do petróleo estabelecidos pela ANP mais aderentes aos preços atualmente praticados no mercado internacional.

Devido à complexidade do tema, a agência decidiu estender o prazo para o envio de contribuições por interessados, que, anteriormente, estava previsto para terminar em 9/11/2022. Com a prorrogação, a consulta será encerrada em 9/1/2023. A data da audiência pública mudou de 16/11/2022 para 8/2/2023.

Os preços de referência do petróleo e do gás natural são adotados pela ANP para calcular as participações devidas à União, estados e municípios pelos produtores de petróleo e gás, junto com outras variáveis, como a produção dos campos petrolíferos e o câmbio do momento.

A proposta de revisão foi motivada pela atual conjuntura geopolítica global, com destaque para os efeitos do recente conflito no leste europeu sobre o mercado internacional de petróleo e da alteração da especificação dos combustíveis marítimos no âmbito da Organização Marítima Internacional (IMO), que determinou novos limites máximos de teor de enxofre dos produtos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022

DRAGAGEM POSSIBILITARÁ ATRACAÇÃO DE NAVIOS DE GRANDE PORTE EM SUAPE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 08/11/2022 - 17:50



Fim de um imbróglio que se arrastava desde 2013 permitirá a conclusão da obra, que já está com 85% das intervenções concluídas

O Complexo Industrial Portuário de Suape celebra mais uma conquista em 2022, ao anunciar a retomada das obras de dragagem do canal externo do porto, possibilitando a atracação de embarcações de grande porte, como navios petroleiros do tipo Suezmax, e tornando o local ainda mais atrativo para o mercado internacional. A novidade se soma

aos recentes anúncios dos últimos dois meses, como a instalação dos terminais de contêineres da APL Terminals (da dinamarquesa Maersk) e de minérios da Planalto Piauí Participações e

Empreendimentos (do Grupo Bemisa), que viabilizará a construção da Ferrovia do Sertão, ligando o atracadouro às jazidas de ferro da empresa em Curral Novo (PI), a 713 quilômetros de Suape.

A iniciativa será possível a partir de um acordo com a holandesa Royal Van Oord, que realizará a dragagem dos seis quilômetros do canal principal do atracadouro para aprofundamento de 20 metros em toda sua extensão. Com um custo de aproximadamente R\$ 140 milhões, a obra teve o projeto executivo atualizado no início deste ano. As tratativas, iniciadas em outubro de 2021, resultaram num acordo benéfico para ambas as partes, pondo fim a um imbróglio jurídico de quase uma década com a companhia europeia, vencedora do certame, na época. A intervenção, paralisada desde 2013, será executada por meio de um navio-draga de última geração, permitindo a remoção de sedimentos e rochas.

O diretor-presidente do Porto de Suape, Francisco Martins, comenta que a dragagem colocará o atracadouro pernambucano em posição de destaque no cenário portuário mundial, uma vez que o complexo industrial portuário, que tem localização estratégica, reúne um cinturão econômico robusto e consolidará grandes empreendimentos nos próximos anos. "E ainda há a finalização do segundo trem do projeto da Refinaria Abreu e Lima, cuja estimativa é dobrar a movimentação atual de petróleo e derivados, que já faz Suape ser líder nacional em graneis líquidos", enfatiza

A condição para o fechamento do acordo internacional foi possível com a concordância da empresa em retirar as ações movidas no exterior, enquanto o Estado se comprometeu a quitar o valor histórico com deságio. No total, o montante a ser pago pelo governo de Pernambuco somava cerca de R\$ 782 milhões. Com o acordo extrajudicial, o passivo histórico foi reduzido para R\$ 480 milhões, sendo R\$ 140 milhões para finalização da obra e R\$ 340 milhões para quitação da dívida com a Holanda.

Para resolver o problema, o governador Paulo Câmara autorizou o aporte de capital do Estado no valor de R\$ 380 milhões para Suape, possibilitando que o porto pudesse fazer a operação com recursos próprios.

A obra de dragagem foi interrompida em maio de 2013, quando o então governador Eduardo Campos não chegou a um acordo com o governo federal da época. Apesar da paralisação do contrato, a dragagem já estava com 85% das obras realizadas. Agora, a empresa holandesa terá cinco meses para finalizar os 15% restantes, justamente a parte mais complicada: os esbarros de pedra no leito do mar. "A empresa vai trazer tecnologia nova, que não existia na época, e executará a obra por conta e risco deles", explica Nilson Monteiro, diretor de Gestão Portuária de Suape. A Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) já emitiu a licença ambiental para realização dos trabalhos e agora a estatal aguarda apenas a licença da Capitania dos Portos de Pernambuco para iniciar as obras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 09/11/2022

TECON SANTOS RECEBE SEGUNDO NAVIO DE 347M EM 15 DIAS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 08/11/2022 - 17:44



Operação vai movimentar mais de 1.900 contêineres

O Tecon Santos, terminal de contêineres administrado pela Santos Brasil, recebeu nesta terça-feira (8) o navio "APL Yangshan" (CMA CGM), a segunda embarcação de 347 metros de comprimento a atracar no terminal santista em um intervalo de 15 dias. A operação de descarga teve início às 14h30 e deve movimentar 1.916 contêineres.

Em 24 de outubro, o Tecon Santos recebeu o "CMA CGM Vela", maior navio a atracar na costa leste da América do Sul, inaugurando uma nova era para o comércio exterior brasileiro. Com o



INFORMS

INFORMATIVO - MERCO SHIPPING

Edição: 144/2022
Página 66 de 66
Data: 09/11/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

mesmo tamanho — o equivalente a nove estátuas do Cristo Redentor —, o "APL Yangshan" é o segundo da classe New Post Panamax a atracar no país pelo Porto de Santos e tem capacidade de 10.642 TEUs.

A Santos Brasil vem se preparando há anos para receber esse tipo de embarcação, que tende a chegar com cada vez mais frequência ao Porto de Santos. Entre 2019 e 2021, a empresa investiu cerca de R\$ 450 milhões na primeira fase do projeto que ampliou o cais do Tecon e se tornou a primeira companhia na América do Sul capaz de receber simultaneamente três navios de 366m. No total estão previstos investimentos de R\$ 1,5 bi até 2031 no terminal, sendo cerca de R\$ 500 milhões na segunda fase, que envolve obras de pátio e compra de equipamentos para aumentar a capacidade dos atuais 2,4 milhões de TEUs para 2,6 milhões até 2023, e mais cerca de R\$ 600 milhões até 2031 para aumentar a capacidade do terminal para 3 milhões de TEUs.

De bandeira de Singapura, o APL Yangshan deixa o Porto de Santos na tarde desta quarta-feira (9) em direção aos portos do Sul do Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 09/11/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no Linledin.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS

Data: 09/11/2022